ENGIE Brasil Energia S.A.
Informações Trimestrais
3T16

CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 / NIRE Nº 42 3 0002438-4
Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064
Agronômica – Florianópolis – SC – CEP 88025-255



Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG
Índice de Sustentabilidade Empresarial ISE 2016
Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC
EGIE3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 8

Demonstração do Fluxo de Caixa 9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016 10

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015 11

Demonstração do Valor Adicionado 12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 13

Balanço Patrimonial Passivo 14

Demonstração do Resultado 16

Demonstração do Resultado Abrangente 18

Demonstração do Fluxo de Caixa 19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016 20

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015 21

Demonstração do Valor Adicionado 22

Comentário do Desempenho 24

Notas Explicativas 30

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 67

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 70

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 71

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 72

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 73

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	652.742.192
Preferenciais	0
Total	652.742.192
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/11/2015	Juros sobre Capital Próprio	24/02/2016	Ordinária		0,48105
Assembléia Geral Ordinária	14/04/2016	Dividendo	25/05/2016	Ordinária		0,32095
Reunião do Conselho de Administração	28/07/2016	Dividendo	06/10/2016	Ordinária		0,98844
Reunião do Conselho de Administração	27/10/2016	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,66259

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	13.385.901	12.832.143
1.01	Ativo Circulante	3.689.960	3.281.282
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.421.877	1.739.008
1.01.03	Contas a Receber	796.063	794.614
1.01.03.01	Clientes	487.376	441.588
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	308.687	353.026
1.01.03.02.01	Dividendos a receber de controladas	248.990	208.777
1.01.03.02.02	Combustível a reembolsar	59.697	144.249
1.01.04	Estoques	93.404	86.100
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.307	6.095
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.307	6.095
1.01.06.01.01	Créditos fiscais a recuperar	11.307	6.095
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	367.309	655.465
1.01.08.03	Outros	367.309	655.465
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	2.484	2.293
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de hedge	176.720	488.802
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	23.991	23.991
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	77.228	53.493
1.01.08.03.05	Ativo não circulante mantido para venda	86.886	86.886
1.02	Ativo Não Circulante	9.695.941	9.550.861
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	341.149	350.200
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	341.149	350.200
1.02.01.09.03	Créditos fiscais a recuperar	32.640	34.457
1.02.01.09.04	Depósitos vinculados	8.252	10.160
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	142.586	130.020
1.02.01.09.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	145.396	163.388
1.02.01.09.08	Outros ativos não circulantes	12.275	12.175
1.02.02	Investimentos	3.973.996	3.719.135
1.02.02.01	Participações Societárias	3.973.996	3.719.135
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.714.297	3.433.650
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	259.699	285.485
1.02.03	Imobilizado	5.360.487	5.464.264
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.078.080	5.219.353
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	282.407	244.911
1.02.04	Intangível	20.309	17.262
1.02.04.01	Intangíveis	20.309	17.262

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	13.385.901	12.832.143
2.01	Passivo Circulante	2.389.756	2.504.892
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	97.564	102.343
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	97.564	102.343
2.01.01.02.01	Provisão para remunerações e encargos	97.564	102.343
2.01.02	Fornecedores	217.414	372.502
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	217.414	372.502
2.01.03	Obrigações Fiscais	89.318	1.570
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	89.318	1.570
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	89.318	1.570
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.064.050	1.553.493
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.047.639	1.553.004
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	137.512	100.828
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	910.127	1.452.176
2.01.04.02	Debêntures	16.411	489
2.01.05	Outras Obrigações	870.103	428.034
2.01.05.02	Outros	870.103	428.034
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	649.240	269.470
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	59.624	55.388
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	63.291	67.996
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	97.948	35.180
2.01.06	Provisões	51.307	46.950
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.118	24.761
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.976	2.500
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	22.142	22.261
2.01.06.02	Outras Provisões	22.189	22.189
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	22.189	22.189
2.02	Passivo Não Circulante	4.411.958	3.687.379
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.394.673	845.469
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	610.291	664.522
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	610.291	664.522
2.02.01.02	Debêntures	784.382	180.947
2.02.02	Outras Obrigações	2.203.527	1.973.734
2.02.02.02	Outros	2.203.527	1.973.734
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.188.930	1.965.193
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	14.597	8.541
2.02.03	Tributos Diferidos	273.913	369.210
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	273.913	369.210
2.02.04	Provisões	539.845	498.966
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	267.134	243.414
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.438	4.847
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.602	6.889
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	258.094	231.678
2.02.04.02	Outras Provisões	272.711	255.552
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	272.711	255.552
2.03	Patrimônio Líquido	6.584.187	6.639.872

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.01	Capital Social Realizado	2.737.361	2.445.766
2.03.02	Reservas de Capital	91.695	91.695
2.03.02.07	Reservas de capital	91.695	91.695
2.03.04	Reservas de Lucros	2.850.959	3.333.102
2.03.04.01	Reserva Legal	489.153	489.153
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.247.099	2.247.099
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	114.707	96.864
2.03.04.10	Aumento de capital e dividendos adicionais propostos	0	499.986
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	433.658	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	470.514	769.309

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.048.970	3.192.411	965.807	3.065.708
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-514.379	-1.569.397	-495.756	-1.667.321
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-117.611	-347.945	-107.304	-314.103
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-21.281	-122.906	-205	-197.520
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-84.453	-240.331	-77.909	-220.579
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-283.474	-836.051	-303.150	-914.853
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-7.560	-22.164	-7.188	-20.266
3.03	Resultado Bruto	534.591	1.623.014	470.051	1.398.387
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	74.260	144.478	72.023	119.536
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.294	-7.652	-2.440	-7.625
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-38.793	-130.987	-43.379	-127.923
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	466	3.600	5.396	8.283
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-296	-313	-8.121	-9.309
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	115.177	279.830	120.567	256.110
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	116.012	282.336	121.402	258.616
3.04.06.02	Amortização de ágio	-835	-2.506	-835	-2.506
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	608.851	1.767.492	542.074	1.517.923
3.06	Resultado Financeiro	-74.871	-314.693	-80.299	-294.452
3.06.01	Receitas Financeiras	76.436	240.451	58.167	146.565
3.06.02	Despesas Financeiras	-151.307	-555.144	-138.466	-441.017
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	533.980	1.452.799	461.775	1.223.471
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-137.366	-380.795	-114.407	-322.480
3.08.01	Corrente	-129.948	-476.092	-16.054	-149.430
3.08.02	Diferido	-7.418	95.297	-98.353	-173.050
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	396.614	1.072.004	347.368	900.991
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	396.614	1.072.004	347.368	900.991
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.99.01.01	ON	0,60761	1,64231	0,53217	1,38032
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,60761	1,64231	0,53217	1,38032

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	396.614	1.072.004	347.368	900.991
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-13.968	-272.993	190.051	274.901
4.02.01	Equivalência patrimonial dos ganhos não realizados de controladas, líquidos dos impostos diferidos	-13.968	-272.993	190.051	274.901
4.03	Resultado Abrangente do Período	382.646	799.011	537.419	1.175.892

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.424.022	1.541.056
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.960.883	1.744.258
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.452.799	1.223.471
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-279.830	-256.110
6.01.01.03	Depreciação e amortização	312.849	293.996
6.01.01.04	Variação monetária	127.744	145.851
6.01.01.05	Juros	345.707	266.303
6.01.01.06	(Reversão) Constituição de provisões operacionais, líquida	-652	61.837
6.01.01.07	Outros	2.266	8.910
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-536.861	-203.202
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-23.325	-19.040
6.01.02.02	Combustível a reembolsar	84.552	195.478
6.01.02.03	Indenização de seguro a receber	0	121.415
6.01.02.04	Estoques	-7.304	-15.766
6.01.02.05	Créditos fiscais a recuperar	-35.341	-15.287
6.01.02.06	Depósitos vinculados e judiciais	11.819	57.210
6.01.02.07	Outros ativos	21.413	-9.203
6.01.02.08	Fornecedores	-211.445	-96.175
6.01.02.09	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-294.357	-294.315
6.01.02.10	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-122.508	-140.709
6.01.02.11	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-13.097	19.826
6.01.02.12	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-9.996	-8.807
6.01.02.13	Outros passivos	62.728	2.171
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-497.002	-540.144
6.02.01	Aumento de capital em controladas	-515.050	-366.529
6.02.02	Aplicação no imobilizado	-202.182	-227.017
6.02.03	Aplicação no intangível	-6.582	-8.786
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas	226.812	62.188
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-244.151	-861.120
6.03.01	Empréstimos, financiamentos e debêntures obtidos	621.779	92.273
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-297.383	-244.522
6.03.03	Parcelas de concessões pagas	-43.259	-39.573
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-521.050	-702.889
6.03.05	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-4.238	33.591
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	682.869	139.792
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.739.008	1.287.464
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.421.877	1.427.256

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-209.499	-645.197	0	-854.696
5.04.08	Dividendos adicionais de 2015 pagos	0	0	-209.499	0	0	-209.499
5.04.09	Dividendos do 1º semestre de 2016	0	0	0	-645.197	0	-645.197
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.072.004	-272.993	799.011
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.072.004	0	1.072.004
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-272.993	-272.993
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	-272.993	-272.993
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	291.595	0	-272.644	6.851	-25.802	0
5.06.04	Aumento de capital	291.595	0	-291.595	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	18.951	-18.951	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	25.802	-25.802	0
5.07	Saldos Finais	2.737.361	91.695	2.850.959	433.658	470.514	6.584.187

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-172.081	-311.277	0	-483.358
5.04.08	Dividendos adicionais de 2014 pagos	0	0	-172.081	0	0	-172.081
5.04.09	Dividendos do 1º semestre de 2015	0	0	0	-311.277	0	-311.277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	900.991	274.901	1.175.892
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	900.991	0	900.991
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	274.901	274.901
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	274.901	274.901
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.638	23.521	-31.159	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	7.638	-7.638	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	31.159	-31.159	0
5.07	Saldos Finais	2.445.766	91.695	2.425.351	613.235	767.532	6.343.579

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	3.559.769	3.449.040
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.541.594	3.423.539
7.01.02	Outras Receitas	18.175	25.501
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-993.666	-1.149.032
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-607.984	-692.359
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-120.009	-137.932
7.02.04	Outros	-265.673	-318.741
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-240.331	-220.579
7.02.04.02	Reversão (Constituição) de provisões operacionais	652	-61.837
7.02.04.03	Outros	-25.994	-36.325
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.566.103	2.300.008
7.04	Retenções	-312.849	-293.996
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-312.849	-293.996
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.253.254	2.006.012
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	520.281	402.675
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	279.830	256.110
7.06.02	Receitas Financeiras	240.451	146.565
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.773.535	2.408.687
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.773.535	2.408.687
7.08.01	Pessoal	213.397	202.404
7.08.01.01	Remuneração Direta	136.779	130.497
7.08.01.02	Benefícios	45.143	42.278
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.969	9.040
7.08.01.04	Outros	21.506	20.589
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	21.506	20.589
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	750.534	687.690
7.08.02.01	Federais	736.531	663.343
7.08.02.02	Estaduais	11.984	22.594
7.08.02.03	Municipais	2.019	1.753
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	305.560	241.225
7.08.03.01	Juros	276.599	200.651
7.08.03.02	Aluguéis	7.125	6.981
7.08.03.03	Outras	21.836	33.593
7.08.03.03.01	Juros capitalizados	14.888	26.527
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	6.948	7.066
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.078.855	924.512
7.08.04.02	Dividendos	645.197	311.277
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	433.658	613.235
7.08.05	Outros	425.189	352.856
7.08.05.01	Encargos setoriais	160.808	143.176
7.08.05.02	Encargos sobre concessão a pagar	271.232	233.201
7.08.05.03	Reserva de incentivos fiscais	18.951	7.638
7.08.05.04	Realização do custo atribuído	-25.802	-31.159

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	15.621.291	15.289.386
1.01	Ativo Circulante	4.530.898	4.431.818
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.085.348	2.396.854
1.01.03	Contas a Receber	859.400	917.851
1.01.03.01	Clientes	799.703	773.602
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	59.697	144.249
1.01.03.02.01	Combustível a reembolsar	59.697	144.249
1.01.04	Estoques	96.649	88.888
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.572	46.385
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.572	46.385
1.01.06.01.01	Créditos fiscais a recuperar	25.572	46.385
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	463.929	981.840
1.01.08.03	Outros	463.929	981.840
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	8.581	8.426
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de hedge	218.478	778.227
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	26.064	26.064
1.01.08.03.04	Outros ativos circulantes	123.920	82.237
1.01.08.03.05	Ativo não circulante mantido para venda	86.886	86.886
1.02	Ativo Não Circulante	11.090.393	10.857.568
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	619.108	716.695
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	619.108	716.695
1.02.01.09.03	Créditos fiscais a recuperar	45.543	46.763
1.02.01.09.04	Depósitos vinculados	188.662	158.139
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	145.659	132.480
1.02.01.09.06	Ganhos não realizados em operações de hedge	3.418	130.240
1.02.01.09.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	177.531	197.079
1.02.01.09.08	Outros ativos não circulantes	58.295	51.994
1.02.02	Investimentos	4.252	0
1.02.02.01	Participações Societárias	4.252	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	4.252	0
1.02.03	Imobilizado	10.214.041	9.897.550
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.905.113	9.154.772
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.308.928	742.778
1.02.04	Intangível	252.992	243.323
1.02.04.01	Intangíveis	252.992	243.323

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	15.621.291	15.289.386
2.01	Passivo Circulante	2.856.943	2.977.377
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	101.011	102.992
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	101.011	102.992
2.01.01.02.01	Provisão para remunerações e encargos	101.011	102.992
2.01.02	Fornecedores	367.518	573.573
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	367.518	573.573
2.01.03	Obrigações Fiscais	107.047	17.799
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	107.047	17.799
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	107.047	17.799
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.226.824	1.712.979
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.210.413	1.712.490
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	300.286	260.314
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	910.127	1.452.176
2.01.04.02	Debêntures	16.411	489
2.01.05	Outras Obrigações	1.002.256	522.118
2.01.05.02	Outros	1.002.256	522.118
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	649.707	271.021
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	65.107	60.572
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	89.621	97.665
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	197.821	92.860
2.01.06	Provisões	52.287	47.916
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.098	25.727
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	177	177
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.976	2.500
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	22.945	23.050
2.01.06.02	Outras Provisões	22.189	22.189
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	22.189	22.189
2.02	Passivo Não Circulante	6.177.158	5.669.873
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.983.697	2.534.215
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.199.315	2.353.268
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.199.315	2.353.268
2.02.01.02	Debêntures	784.382	180.947
2.02.02	Outras Obrigações	2.289.043	2.074.407
2.02.02.02	Outros	2.289.043	2.074.407
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.235.707	2.009.980
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	53.336	64.427
2.02.03	Tributos Diferidos	359.984	558.826
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	359.984	558.826
2.02.04	Provisões	544.434	502.425
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	271.723	246.873
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.600	4.965
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.912	7.508
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	262.211	234.400
2.02.04.02	Outras Provisões	272.711	255.552
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	272.711	255.552

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.587.190	6.642.136
2.03.01	Capital Social Realizado	2.737.361	2.445.766
2.03.02	Reservas de Capital	91.695	91.695
2.03.02.07	Reservas de capital	91.695	91.695
2.03.04	Reservas de Lucros	2.850.959	3.333.102
2.03.04.01	Reserva Legal	489.153	489.153
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.247.099	2.247.099
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	114.707	96.864
2.03.04.10	Aumento de capital e dividendos adicionais propostos	0	499.986
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	433.658	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	470.514	769.309
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.003	2.264

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.602.820	4.776.162	1.640.014	4.802.840
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-910.044	-2.750.573	-970.157	-2.958.328
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-413.617	-1.208.187	-484.932	-1.254.495
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-21.627	-153.377	-882	-260.047
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-103.089	-292.440	-94.226	-268.547
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-364.136	-1.074.379	-382.923	-1.154.963
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-7.575	-22.190	-7.194	-20.276
3.03	Resultado Bruto	692.776	2.025.589	669.857	1.844.512
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-44.056	-144.492	-51.184	-145.777
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.128	-13.410	-4.229	-13.614
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.843	-133.953	-44.415	-131.468
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	486	3.705	5.649	8.690
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-297	-316	-8.189	-9.385
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-274	-518	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	648.720	1.881.097	618.673	1.698.735
3.06	Resultado Financeiro	-65.460	-310.468	-106.248	-373.126
3.06.01	Receitas Financeiras	103.317	322.280	75.759	195.256
3.06.02	Despesas Financeiras	-168.777	-632.748	-182.007	-568.382
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	583.260	1.570.629	512.425	1.325.609
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-186.377	-497.886	-164.803	-423.979
3.08.01	Corrente	-166.438	-565.015	-56.499	-253.758
3.08.02	Diferido	-19.939	67.129	-108.304	-170.221
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	396.883	1.072.743	347.622	901.630
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	396.883	1.072.743	347.622	901.630
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	396.614	1.072.004	347.368	900.991
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	269	739	254	639
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.99.01.01	ON	0,60802	1,64344	0,53256	1,38129
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,60802	1,64344	0,53256	1,38129

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	396.883	1.072.743	347.622	901.630
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-13.968	-272.993	190.051	274.901
4.02.01	(Perdas) Ganhos não realizados em operações de hedge de fluxo de caixa	-23.990	-407.165	287.956	416.516
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferido	8.156	138.436	-97.905	-141.615
4.02.03	Ganhos (Perdas) realizados em operações de hedge de fluxo de caixa originados no período	1.866	-4.264	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	382.915	799.750	537.673	1.176.531
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	382.646	799.011	537.419	1.175.892
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	269	739	254	639

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.831.557	1.928.493
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.574.430	2.370.172
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.570.629	1.325.609
6.01.01.02	Depreciação e amortização	469.881	448.828
6.01.01.03	Variação monetária	146.972	153.038
6.01.01.04	Juros	384.129	372.154
6.01.01.05	Constituição de provisões operacionais, líquida	130	61.556
6.01.01.06	Outros	2.689	8.987
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-742.873	-441.679
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-5.159	-93.823
6.01.02.02	Combustível a reembolsar	84.552	195.478
6.01.02.03	Indenização de seguro a receber	0	121.415
6.01.02.04	Estoques	-7.761	-15.639
6.01.02.05	Créditos fiscais a recuperar	-27.895	1.029
6.01.02.06	Depósitos vinculados e judiciais	7.477	57.158
6.01.02.07	Outros ativos	4.347	-13.248
6.01.02.08	Fornecedores	-244.853	-56.610
6.01.02.09	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-360.170	-398.103
6.01.02.10	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-232.810	-253.451
6.01.02.11	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-18.653	23.864
6.01.02.12	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-9.996	-8.807
6.01.02.13	Outros passivos	68.048	-942
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-758.369	-603.788
6.02.01	Aquisição de investimento, líquido do caixa e equivalentes das empresas adquiridas	-20.055	-16.647
6.02.02	Aplicação no imobilizado	-731.622	-578.324
6.02.03	Aplicação no intangível	-6.692	-8.817
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-384.694	-987.699
6.03.01	Empréstimos, financiamentos e debêntures obtidos	621.779	93.524
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-412.445	-357.340
6.03.03	Parcelas de concessões pagas	-47.496	-43.358
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-522.134	-702.889
6.03.05	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-21.342	21.355
6.03.06	Outros	-3.056	1.009
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	688.494	337.006
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.396.854	1.604.731
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.085.348	1.941.737

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872	2.264	6.642.136
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	3.333.102	0	769.309	6.639.872	2.264	6.642.136
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-209.499	-645.197	0	-854.696	0	-854.696
5.04.08	Dividendos adicionais de 2015 pagos	0	0	-209.499	0	0	-209.499	0	-209.499
5.04.09	Dividendos do 1º semestre de 2016	0	0	0	-645.197	0	-645.197	0	-645.197
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.072.004	-272.993	799.011	739	799.750
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.072.004	0	1.072.004	739	1.072.743
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-272.993	-272.993	0	-272.993
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-272.993	-272.993	0	-272.993
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	291.595	0	-272.644	6.851	-25.802	0	0	0
5.06.04	Aumento de capital	291.595	0	-291.595	0	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	18.951	-18.951	0	0	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	25.802	-25.802	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.737.361	91.695	2.850.959	433.658	470.514	6.584.187	3.003	6.587.190

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045	3.904	5.654.949
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.445.766	91.695	2.589.794	0	523.790	5.651.045	3.904	5.654.949
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-172.081	-311.277	0	-483.358	0	-483.358
5.04.08	Dividendos adicionais de 2014 pagos	0	0	-172.081	0	0	-172.081	0	-172.081
5.04.09	Dividendos do 1º semestre de 2015	0	0	0	-311.277	0	-311.277	0	-311.277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	900.991	274.901	1.175.892	639	1.176.531
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	900.991	0	900.991	639	901.630
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	274.901	274.901	0	274.901
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	274.901	274.901	0	274.901
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.638	23.521	-31.159	0	0	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	7.638	-7.638	0	0	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	31.159	-31.159	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.445.766	91.695	2.425.351	613.235	767.532	6.343.579	4.543	6.348.122

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	5.902.926	5.710.023
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.283.694	5.334.601
7.01.02	Outras Receitas	18.277	25.832
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	600.955	349.590
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.528.652	-2.612.544
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.510.407	-1.713.589
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-165.103	-181.416
7.02.04	Outros	-853.142	-717.539
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-292.440	-268.547
7.02.04.02	(Constituição) de provisões operacionais	-130	-61.556
7.02.04.03	Gastos com a construção de usinas	-532.287	-348.604
7.02.04.04	Outros	-28.285	-38.832
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.374.274	3.097.479
7.04	Retenções	-469.881	-448.828
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-469.881	-448.828
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.904.393	2.648.651
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	321.762	195.256
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-518	0
7.06.02	Receitas Financeiras	322.280	195.256
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.226.155	2.843.907
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.226.155	2.843.907
7.08.01	Pessoal	216.712	206.491
7.08.01.01	Remuneração Direta	139.267	133.383
7.08.01.02	Benefícios	45.624	42.841
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.168	9.532
7.08.01.04	Outros	21.653	20.735
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	21.653	20.735
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.024.889	961.453
7.08.02.01	Federais	1.010.578	936.806
7.08.02.02	Estaduais	12.099	22.706
7.08.02.03	Municipais	2.212	1.941
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	448.984	366.598
7.08.03.01	Juros	342.323	315.196
7.08.03.02	Aluguéis	10.919	10.938
7.08.03.03	Outras	95.742	40.464
7.08.03.03.01	Juros capitalizados	83.556	27.513
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	12.186	12.951
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.078.855	924.512
7.08.04.02	Dividendos	645.197	311.277
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	433.658	613.235
7.08.05	Outros	456.715	384.853
7.08.05.01	Encargos setoriais	185.069	167.620
7.08.05.02	Encargos sobre concessão a pagar	277.758	240.115
7.08.05.03	Acionista não controlador	739	639
7.08.05.04	Reserva de incentivos fiscais	18.951	7.638

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

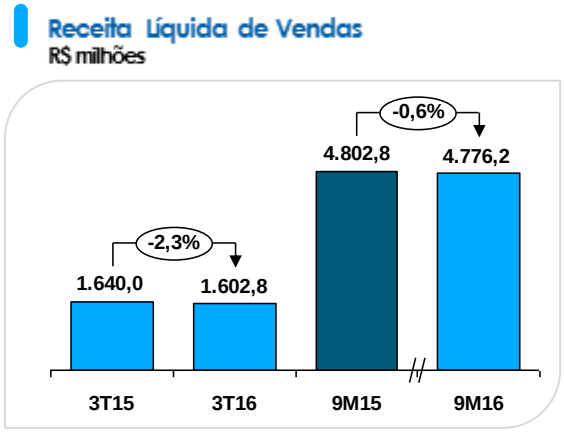
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.08.05.05	Realização do custo atribuído	-25.802	-31.159

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-Financeiro

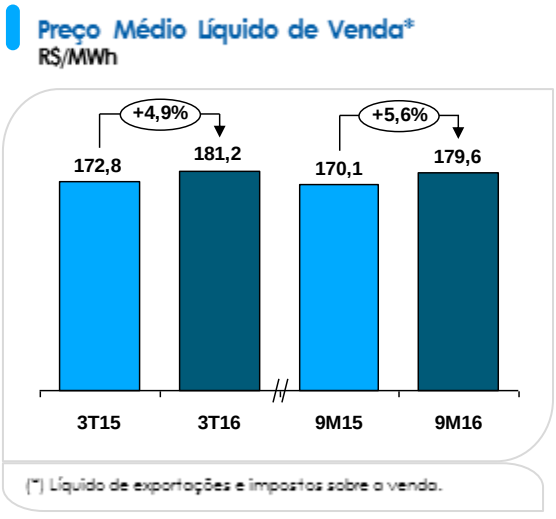
Receita Líquida de Vendas

No 3T16, a receita líquida de vendas apresentou redução de 2,3% (R$ 37,2 milhões), quando comparada à auferida no 3T15, passando de R$ 1.640,0 milhões para R$ 1.602,8 milhões. A seguir, os principais fatores da variação: (i) R$ 79,2 milhões — decréscimo decorrente de transações realizadas no mercado de curto prazo, inclusive as realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE); (ii) R$ 76,1 milhões — elevação do preço médio líquido de venda; e (iii) R$ 34,7 milhões — redução do volume de energia vendida.



- **Preço Médio Líquido de Venda**

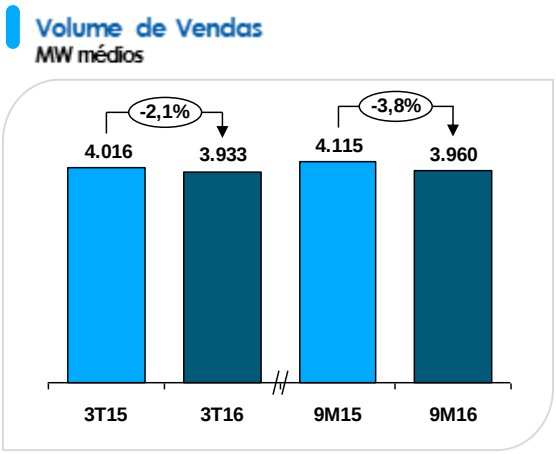
O preço médio de venda de energia, líquido dos tributos sobre a receita, atingiu R$ 181,23/MWh no 3T16, 4,9% acima do auferido no 3T15, cujo valor foi de R$ 172,82/MWh. A elevação do preço ocorreu essencialmente em razão da atualização monetária dos contratos existentes, parcialmente atenuada por menores preços praticados em novas vendas, em especial para comercializadoras, em comparação ao preço médio dos contratos encerrados entre os trimestres em análise.



Comentário do Desempenho

- **Volume de Vendas**

A quantidade de energia vendida passou de 8.867 GWh (4.016 MW médios) no 3T15 para 8.685 GWh (3.933 MW médios) no 3T16, redução de 182 GWh (83 MW médios). Tal variação decorreu, substancialmente, do término de contratos bilaterais, da renegociação de contratos existentes e de redução de consumo em contratos com flexibilidade.



Comentários sobre as Variações da Receita Líquida de Vendas, por Classe de Clientes

Distribuidoras

A receita de venda a distribuidoras alcançou R$ 770,5 milhões no 3T16, montante 3,0% superior aos R$ 748,0 milhões auferidos no 3T15, variação ocasionada pelos seguintes efeitos: (i) R$ 82,8 milhões — elevação de 11,5% no preço médio líquido de venda; e (ii) R$ 60,3 milhões — redução de 317 GWh (144 MW médios) na quantidade de vendas, passando de 4.168 GWh (1.888 MW médios) no 3T15 para 3.851 GWh (1.744 MW médios) no 3T16, em razão, principalmente, do término do contrato de um Leilão de Energia Existente no fim de 2015.

Comercializadoras

No trimestre em análise, a receita líquida de venda a comercializadoras foi de R$ 81,8 milhões, 55,2% superior à receita auferida no 3T15, que foi de R$ 52,7 milhões. Essa ampliação resultou dos seguintes aspectos: (i) R$ 45,6 milhões — aumento de 285 GWh (129 MW médios) no volume de energia vendida, avançando de 295 GWh (134 MW médios) no 3T15 para 580 GWh (263 MW médios) no 3T16; e (ii) R$ 16,5 milhões — decréscimo de 21,1% no preço médio líquido de vendas. A variação do volume observada no trimestre em análise decorre de vendas de energia convencional, concomitantemente à compra de energia incentivada de comercializadoras para revenda a consumidores livres.

Consumidores Livres

A receita de venda a consumidores livres reduziu 3,9%, passando de R$ 731,7 milhões no 3T15 para R$ 703,4 milhões no 3T16. Os seguintes eventos contribuíram para essa variação: (i) R$ 38,1 milhões — redução de 228 GWh (103 MW médios) na quantidade de energia vendida, que passou de 4.404 GWh (1.994 MW médios) no 3T15 para 4.176 GWh (1.891 MW médios) no 3T16, devido à contração de consumo e renegociação de contratos existentes, parcialmente atenuada por maior volume de vendas de energia incentivada; e (ii) R$ 9,8 milhões — elevação de 1,4% no preço médio líquido de venda da energia.

Comentário do Desempenho

Exportação de Energia Elétrica

No trimestre em análise, a Companhia exportou 78 GWh (35 MW médios) de energia elétrica para a Argentina, ao preço médio de R$ 232,28, auferindo receita líquida de R$ 18,1 milhões.

Transações no Mercado de Curto Prazo, Inclusive no Âmbito da CCEE

No 3T16, a receita auferida no mercado de curto prazo, inclusive no âmbito da CCEE, foi de R$ 20,6 milhões, enquanto no 3T15 foi de R$ 99,8 milhões, redução de R$ 79,2 milhões. Mais informações em: "Detalhamento das Operações de Curto Prazo, Inclusive no Âmbito da CCEE".

Custos da Venda de Energia e Serviços

Os custos da venda de energia e serviços foram reduzidos em R$ 60,1 milhões (6,2%), passando de R$ 970,2 milhões no 3T15 para R$ 910,1 milhões no 3T16. Tais variações decorreram essencialmente do comportamento dos principais componentes:

a) **Energia elétrica comprada para revenda:** redução de R$ 71,3 milhões (14,7%), no 3T16, em comparação ao 3T15, reflexo, sobretudo, a redução de 591 GWh (268 MW médios) das compras de médio e de longo prazo no 3T16, parcialmente atenuada pelos maiores preços praticados nas novas contratações. A redução observada no volume de compras é efeito, principalmente, da combinação dos seguintes itens: (i) aquisição no 3T15 do excedente de energia da Usina Hidrelétrica Jirau; e (ii) maior volume de compras de energia incentivada para revenda a consumidores livres no trimestre em análise.

b) **Transações no mercado de curto prazo, inclusive no âmbito da CCEE:** no trimestre em análise, os custos com essas transações foram superiores em R$ 20,7 milhões. Os detalhes estão descritos a seguir em item específico.

c) **Encargos de uso de rede elétrica e conexão:** elevação de R$ 8,9 milhões (9,4%), entre os trimestres em análise, decorrente, principalmente, do reajuste anual das tarifas de transmissão.

d) **Combustíveis para produção de energia elétrica:** redução de R$ 29,5 milhões, equivalente a 44,7%, em relação ao 3T15, ocasionada por: (i) redução de consumo de gás natural pela Usina Termelétrica William Arjona (UTWA), em virtude de ela não ter sido despachada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) no 3T16; (ii) reconhecimento, a partir de 2016, do custo com carvão mineral, em virtude da redução do reembolso praticado pela Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) do carvão consumido nas Usinas Termelétricas Jorge Lacerda e Charqueadas, redução esta motivada pela mudança da legislação que veio a estabelecer parâmetros de maior eficiência energética das usinas; e (iii) consumo de carvão mineral próprio no 3T16 por causa da exportação de energia elétrica para a Argentina.

e) **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (*Royalties*):** acréscimo de R$ 1,0 milhão (2,1%), em comparação com o mesmo período de 2015, em razão, especificamente, do reajuste anual de preços, parcialmente atenuado pela menor geração das unidades hidrelétricas da Companhia.

f) **Pessoal:** aumento de R$ 7,2 milhões (13,5%) em relação ao 3T15, em virtude, substancialmente, do reajuste anual da remuneração e de novas adesões de colaboradores da Companhia ao Plano de Demissão Voluntária (PDV) por causa de sua reabertura, no 3T16.

g) **Materiais e serviços de terceiros:** decréscimo de R$ 2,3 milhões (4,2%) entre os trimestres analisados. Tais custos referem-se, essencialmente, aos serviços relacionados à manutenção e conservação das unidades geradoras da Companhia.

Comentário do Desempenho

h) Depreciação e amortização: ampliação de R$ 5,3 milhões (3,5%) entre os trimestres comparados, resultado, sobretudo, da conclusão, no fim do 3T15, de grandes manutenções realizadas no Complexo Termelétrico Jorge Lacerda.

i) Provisões operacionais líquidas: efeito positivo de R$ 2,7 milhões entre os trimestres comparados. A variação apresentada resultou, principalmente, da revisão da expectativa de desembolso futuro no 3T15 decorrente de ação judicial.

Detalhamento das Operações de Curto Prazo, Inclusive as Transações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia cujo objetivo principal é a gestão da exposição da Companhia na CCEE. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD). O presente item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal — e, portanto, de curto prazo — dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas à PLD, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados numa fatura única (a receber ou a pagar), exigindo, portanto, seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cumpre ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura dos períodos em análise, sendo esse o motivo para a criação deste tópico. Assim, ele permite analisar oscilações dos principais elementos, apesar de terem sido alocados ora na receita, ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente, esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF — *Generation Scaling Factor*), que ocorre quando a geração das usinas que integram o MRE, em relação à energia alocada, é menor ou maior (Energia Secundária); (iii) do chamado "risco de submercado"; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que será liquidada ao valor do PLD.

No 3T16, o resultado líquido (diferença entre receitas e custos — deduzidos dos tributos incidentes sobre as receitas e os custos) decorrente de transações de curto prazo, inclusive as realizadas no âmbito da CCEE, foi negativo em R$ 1,0 milhão, ao passo que, no 3T15, o resultado foi positivo em R$ 98,9 milhões, ou seja, variação negativa de R$ 99,9 milhões entre os trimestres comparados.

Essa variação é consequência, essencialmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) menor posição credora no 3T16 em comparação ao 3T15, decorrente de menor volume de recursos oriundos de compras no trimestre em análise, conforme mencionado no item "Energia elétrica comprada para revenda"; (ii) redução do efeito negativo decorrente do ajuste de garantia física da aplicação do GSF, devido, substancialmente, à adesão à repactuação do risco hidrológico de algumas usinas da Companhia no fim de 2015 e ao menor PLD médio no 3T16; e (iii) maior exposição termelétrica no 3T16 em virtude da redução do despacho dessa fonte de energia pelo ONS. Os efeitos negativos dos itens (i) e (iii) foram parcialmente atenuados pelo impacto positivo do item (ii).

Comentário do Desempenho

As reduções do PLD médio entre os trimestres analisados, contribuíram de maneira significativa para a mitigação dos impactos negativos nos resultados decorrentes dos efeitos do GSF e da exposição termelétrica e, em contrapartida, para a redução dos efeitos positivos do excedente de energia liquidado na CCEE.

Em decorrência do acordo para mitigação do risco hidrológico, a Companhia reconheceu no seu custo um prêmio de risco de R$ 5,9 milhões no 3T16, tendo evitado, no mesmo período, um custo de défice de geração de R$ 34,7 milhões.

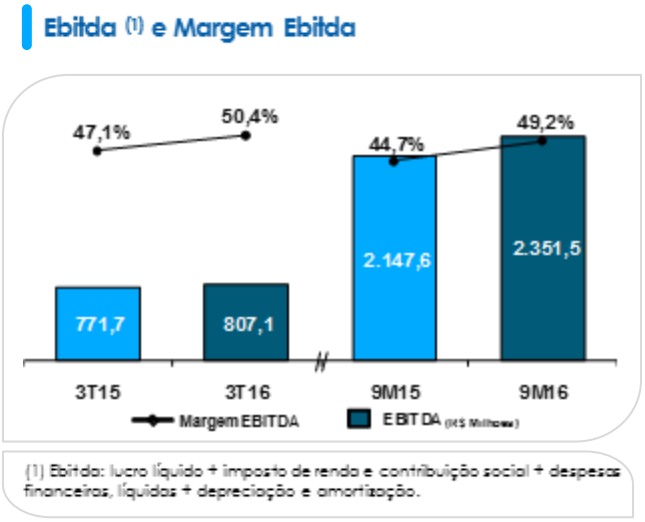
Na comparação entre os trimestres, o PLD médio dos submercados Sul e Sudeste/Centro-Oeste – principais áreas de atuação da Companhia – diminuiu 42,8%, passando de R$ 198,39/MWh no 3T15 para R$ 113,48/MWh no 3T16.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas foram reduzidas em R$ 4,6 milhões (10,3%), passando de R$ 44,4 milhões no 3T15 para R$ 39,8 milhões no 3T16. Tal variação é consequência, substancialmente, da menor contratação de serviços de terceiros.

Ebitda e Margem Ebitda

Refletindo os efeitos anteriormente mencionados, **o Ebitda** do 3T16 foi de R$ 807,1 milhões, isto é, **R$ 35,4 milhões (4,6%) acima** do apurado no 3T15, que foi de R$ 771,7 milhões. A margem Ebitda foi de 50,4% no 3T16, acréscimo de 3,3 p.p. em relação ao 3T15. As elevações supracitadas são consequência, substancialmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) efeito negativo de R$ 99,9 milhões nas transações realizadas no mercado de curto prazo, inclusive as realizadas no âmbito da CCEE; (ii) redução de R$ 71,3 milhões nas compras de energia para revenda; (iii) elevação de R$ 41,4 milhões na receita líquida de venda de energia contratada; (iv) decréscimo de R$ 29,5 milhões dos custos com combustível; e (v) acréscimo de R$ 6,9 milhões dos demais custos e despesas operacionais.



Comentário do Desempenho

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, apresentamos a tabela a seguir:

(Valores em R$ milhões)	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
Lucro líquido	396,9	347,6	14,2	1.072,7	901,6	19,0
(+) Imposto de renda e contribuição social	186,3	164,8	13,0	497,9	424,0	17,4
(+) Despesas financeiras, líquidas	65,5	106,2	-38,4	310,5	373,1	-16,8
(+) Depreciação e amortização	158,1	153,1	3,3	469,9	448,8	4,7
Ebitda	**806,8**	**771,7**	**4,5**	**2.351,0**	**2.147,6**	**9,5**
(+) Resultado de Participações Societárias	0,3	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0
Ebitda ajustado	**807,1**	**771,7**	**4,6**	**2.351,5**	**2.147,6**	**9,5**

Resultado Financeiro

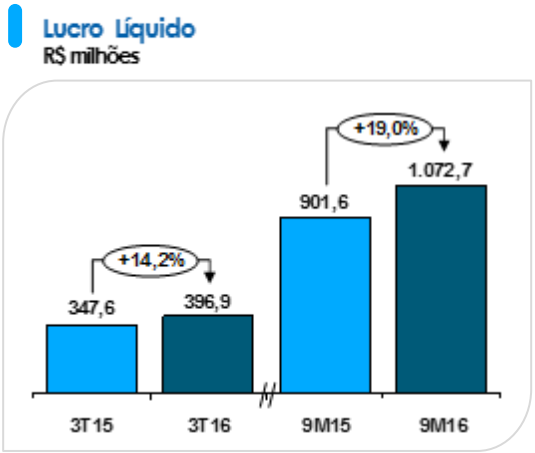
- **Receitas financeiras:** no 3T16, as receitas financeiras atingiram R$ 103,3 milhões, isto é, R$ 27,5 milhões (36,3%) acima dos R$ 75,8 milhões auferidos no 3T15, em razão, substancialmente: (i) do incremento de R$ 25,0 milhões na receita com aplicações financeiras; e (ii) do aumento de R$ 1,7 milhão nos juros e na variação monetária sobre contas a receber na CCEE.
- **Despesas financeiras:** as despesas financeiras no 3T16 foram de R$ 168,8 milhões, isto é, R$ 13,2 milhões (7,3%) abaixo das registradas no 3T15, que foi de R$ 182,0 milhões. As principais variações observadas foram: (i) redução de R$ 22,0 milhões nos juros e na variação monetária sobre dívidas, em virtude, substancialmente, da capitalização no 3T16 de despesas financeiras em projetos em desenvolvimento pela Companhia; (ii) do acréscimo de R$ 7,3 milhões nos juros e na variação monetária sobre provisões e passivo atuarial; e (iii) do incremento de R$ 0,6 milhão nos juros e na variação monetária sobre as concessões a pagar.

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

As despesas com IR e CSLL no 3T16 foram de R$ 186,4 milhões, valor superior em R$ 21,6 milhões (13,1%) ao do mesmo trimestre de 2015, que foi de R$ 164,8 milhões, em decorrência, principalmente, do aumento do lucro antes dos tributos.

Lucro Líquido

O lucro líquido do 3T16 foi de R$ 396,9 milhões, R$ 49,3 milhões (14,2%) superior aos R$ 347,6 milhões apresentados no 3T15. Esse aumento é efeito, substancialmente, dos seguintes fatores: (i) crescimento de R$ 35,4 milhões no Ebitda; (ii) efeito positivo de R$ 40,7 milhões do resultado financeiro; (iii) aumento de R$ 5,0 milhões da depreciação e amortização; e (iv) elevação de R$ 21,5 milhões do imposto de renda e da contribuição social.



ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30.09.2016
(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Brasil Energia S.A. ("Companhia" ou "ENGIE Brasil Energia"), atual denominação da Tractebel Energia S.A., é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A área de atuação e principal atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração e a comercialização de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

As ações da Companhia, sob o código EGIE3, estão listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA. Ademais, a ENGIE Brasil Energia negocia *American Depositary Receipts* (ADR) Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código EGIEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela ENGIE Brasil Participações Ltda. ("ENGIE Participações"), atual denominação da GDF SUEZ Energy Latin America Ltda., empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A capacidade instalada da Companhia, em 30.09.2016, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, é de 7.008,3[1] MW. Desse total, 79,3% são oriundas de fontes hidrelétricas, 15,5% de termelétricas e 5,2% de energias complementares (Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCH, fontes eólicas, geração à biomassa e solar). A energia assegurada para fins de comercialização, em 30.09.2016, é de 3.873,1 MW médios.

O parque gerador em operação da Companhia é composto por vinte e oito usinas, sendo nove hidrelétricas, oito termelétricas, destas, quatro a carvão, três à biomassa e uma a gás natural, três PCH, sete parques eólicos e uma solar fotovoltaica.

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no 3º trimestre de 2016 estão sumarizados a seguir:

a) Emissão de debêntures

Em 15.07.2016, a Companhia emitiu R$ 600.000 em debêntures de infraestrutura, não conversíveis em ações, em duas séries, com custo médio de IPCA + 6,26%. Os recursos obtidos destinam-se à implantação da Usina Termelétrica Pampa Sul ("UTE Pampa Sul"). Mais informações vide Nota 13 – Debêntures.

[1] As informações não financeiras contidas nessas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

b) Dividendos intercalares

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 28.07.2016, aprovou a distribuição de dividendos intercalares, com base nas demonstrações financeiras levantadas em 30.06.2016, no valor de R$ 645.197, correspondentes a R$ 0,9884403986 por ação, equivalentes a 100% do lucro líquido ajustado do primeiro semestre de 2016. O pagamento destes dividendos ocorreu em 06.10.2016.

c) Entrada em operação em teste da Central Eólica Santa Mônica

Em 28.09.2016, a Companhia iniciou a operação em teste do primeiro parque eólico do Complexo Eólico Santa Mônica, a Central Eólica Santa Mônica, com capacidade instalada de 18,9 MW.

2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais da Controladora foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária e as informações trimestrais do Consolidado estão apresentadas, simultaneamente, de acordo com a a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e com o CPC 21.

As informações trimestrais também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido nas normas.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2015 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as informações trimestrais de 30.09.2016. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais de 30.09.2016, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2015.

a) Sistema EmpresasNet

Cabe mencionar que, no quadro "Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido" do Sistema "EmpresasNet" da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a "Outros Resultados Abrangentes", está apresentado na coluna com esta indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

b) Aprovação das informações trimestrais

As informações trimestrais ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 27.10.2016.

Notas Explicativas

3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Caixa e depósitos bancários à vista	**31**	**3.664**	**14.559**	**11.691**
Aplicações financeiras				
Fundo de Investimento Exclusivo - Citibank				
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	2.421.708	1.735.137	3.065.444	2.365.959
Outras aplicações financeiras	138	207	5.345	19.204
	2.421.846	**1.735.344**	**3.070.789**	**2.385.163**
	2.421.877	**1.739.008**	**3.085.348**	**2.396.854**

4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Distribuidoras	285.403	297.273	397.268	385.568
Comercializadoras	151.857	121.815	28.845	34.483
Consumidores livres	25.457	22.500	324.013	330.222
Transações realizadas na CCEE[2]	30.839	6.180	56.046	29.798
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(6.180)	(6.180)	(6.469)	(6.469)
	487.376	**441.588**	**799.703**	**773.602**

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Vencidas até 30 dias	7.144	1.429	10.145	3.009
Vencidas a mais de 30 dias	11.426	7.411	15.117	8.886
	18.570	**8.840**	**25.262**	**11.895**

A Companhia constituiu provisão para devedores duvidosos sobre os valores a receber vencidos para os quais o risco de perda na sua recuperação é provável. Os valores apresentados no quadro acima referem-se, principalmente, a contratos firmados no ambiente regulado, para os quais a Companhia, buscando minimizar seu risco de crédito, tem como política a solicitação de garantias.

Além das provisões acima mencionadas, a Companhia possui valores a receber relativos a transações realizadas no Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE), atualmente CCEE, entre os anos de 2000 a 2002, para os quais mantém provisão para crédito de liquidação duvidosa integral. As naturezas e os valores das referidas transações são as seguintes:

[2] Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

(i) R$ 110.598 - corresponde a créditos oriundos de transações realizadas no MAE, no período de setembro de 2000 a setembro de 2002, que não foram recebidos em função de determinados agentes devedores terem ingressado com ações judiciais por discordarem da interpretação adotada por aquele órgão, relativamente às disposições do Acordo Geral do Setor Elétrico. A provisão foi constituída em virtude das dúvidas quanto ao recebimento dos valores relativos às referidas transações; e

(ii) R$ 12.388 - refere-se, substancialmente, a débitos de agentes inadimplentes na primeira liquidação financeira feita pelo MAE, em 30.12.2002, relativa às transações realizadas no âmbito daquele mercado. Tais valores estão sendo objeto de negociações bilaterais a longa data. Contudo, em razão das incertezas quanto ao recebimento, a Companhia mantém provisão para créditos de liquidação duvidosa, independentemente das ações aplicáveis ao caso.

5 – DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	**31.12.2015**	**30.09.2016**	**31.12.2015**
Garantias de financiamento	8.209	3.546	183.477	146.766
Garantias de compromissos contratuais	-	-	6.086	6.056
Depósitos para reinvestimento	2.420	2.083	2.420	2.083
Outros	107	6.824	5.260	11.660
	10.736	**12.453**	**197.243**	**166.565**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	2.484	2.293	8.581	8.426
Ativo não circulante	8.252	10.160	188.662	158.139
	10.736	**12.453**	**197.243**	**166.565**

6 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	**31.12.2015**	**30.09.2016**	**31.12.2015**
Fiscais e previdenciárias	120.037	110.740	120.759	111.393
Cíveis	17.386	13.819	19.598	15.485
Trabalhistas	5.163	5.461	5.302	5.602
	142.586	**130.020**	**145.659**	**132.480**

Notas Explicativas

7 – INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora	
	30.09.2016	**31.12.2015**
Participações societárias permanentes:		
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		
Equivalência patrimonial	3.900.606	3.645.624
"Ágio" (Direito de concessão)	71.005	73.511
Outros	2.385	-
	3.973.996	**3.719.135**

b) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Saldos em 31.12.2015	**Aumento de capital**	**Equivalência patrimonial**	**Dividendos**	**Outros resultados abrangentes**	**Saldos em 30.09.2016**
Itasa[3]	**285.485**	-	7.344	(37.382)	-	**255.447**
CEE[4]	**1.041.035**	-	48.277	-	-	**1.089.312**
Lages[5]	**43.796**	-	8.449	-	-	**52.245**
EBC[6]	**233.844**	-	91.580	(229.644)	-	**95.780**
ECP[7]	**1.679.074**	145.188	107.468	-	(97.452)	**1.834.278**
Pampa[8]	**362.389**	361.504	19.736	-	(175.541)	**568.088**
Norte Catarinense[9]	**1**	3.588	-	-	-	**3.589**
ENGIE Solar[10]	**-**	2.385	(518)	-	-	**1.867**
	3.645.624	**512.665**	**282.336**	**(267.026)**	**(272.993)**	**3.900.606**

[3] Itá Energética S.A., operação em conjunto.
[4] Companhia Energética Estreito.
[5] Lages Bioenergética Ltda.
[6] ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda., atual denominação da Tractebel Energia Comercializadora Ltda.
[7] ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., atual denominação da Tractebel Energias Complementares Participações Ltda.
[8] Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.
[9] Usina Termelétrica Norte Catarinense Ltda.
[10] ENGIE Geração Solar Distribuída S.A.

Notas Explicativas

b.1) Informações sobre as controladas diretas significativas

	Itasa	CEE	Lages	EBC	ECP	Pampa
Participação (%)	**48,75**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**
31.12.2015						
Ativo	621.233	2.526.871	65.180	702.088	2.421.417	457.660
Patrimônio líquido	585.610	1.041.035	43.796	233.844	1.666.289	355.826
30.09.2016						
Ativo	582.402	2.484.236	74.952	580.053	2.475.761	557.138
Patrimônio líquido	523.994	1.089.312	52.245	95.780	1.796.896	541.540
Juros capitalizados	-	-	-	-	40.385	26.548
3º trimestre de 2016						
Receita líquida	45.073	118.543	13.571	794.155	76.365	-
Lucro líquido (Prejuízo)	5.549	29.897	3.995	30.655	30.581	(103)
Juros capitalizados	-	-	-	-	9.714	9.111
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(5.678)	(8.290)
9 meses de 2016						
Receita líquida	130.831	323.433	38.503	2.396.925	215.378	-
Lucro líquido (Prejuízo)	15.065	48.277	8.449	91.580	82.871	(249)
Juros capitalizados	-	-	-	-	25.336	19.985
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(97.452)	(175.541)

Acionista não controlador

A participação do acionista não controlador da Ibitiúva no patrimônio líquido e lucro líquido da ECP acima apresentado é de R$ 3.003 e R$ 739, respectivamente.

Juros capitalizados

A ENGIE Brasil Energia captou recursos por meio de empréstimos para aplicação na construção da Usina Termelétrica Pampa Sul e dos Complexos Eólicos Campo Largo e Santa Mônica. Os juros sobre os empréstimos tomados na ENGIE Brasil Energia para aplicação na construção das usinas dessas controladas foram capitalizados nos ativos em construção nas demonstrações contábeis consolidadas e reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações da controladora. No período de nove meses findo em 30.09.2016 foram capitalizados R$ 25.336 na controlada ECP e R$ 19.985 na controlada Pampa Sul. Os valores acumulados capitalizados até 30.09.2016 foram de R$ 40.385 e R$ 26.548 nas controladas ECP e Pampa Sul, respectivamente.

Notas Explicativas

8 – IMOBILIZADO

a) Composição

		Controladora			
		30.09.2016			31.12.2015
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	2,8%	5.076.288	(2.848.250)	2.228.038	2.331.964
Edificações e benfeitorias	3,0%	1.466.512	(891.606)	574.906	606.830
Máquinas e equipamentos	3,9%	6.416.017	(4.134.004)	2.282.013	2.287.231
Móveis e utensílios	6,3%	9.756	(5.296)	4.460	4.691
Veículos	14,3%	2.984	(2.038)	946	1.057
Obrigações especiais		(12.283)	-	(12.283)	(12.420)
		12.959.274	**(7.881.194)**	**5.078.080**	**5.219.353**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		1.237	-	1.237	1.347
Edificações e benfeitorias		6.529	-	6.529	2.811
Máquinas e equipamentos		210.544	-	210.544	184.333
Adiantamento a fornecedores		37.910	-	37.910	27.890
Aquisições a ratear		26.187	-	26.187	28.530
		282.407	**-**	**282.407**	**244.911**
		13.241.681	**(7.881.194)**	**5.360.487**	**5.464.264**

		Consolidado			
		30.09.2016			31.12.2015
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,1%	7.114.808	(3.292.268)	3.822.540	3.983.941
Edificações e benfeitorias	3,1%	1.784.424	(990.825)	793.599	832.520
Máquinas e equipamentos	3,9%	9.069.751	(4.774.942)	4.294.809	4.344.016
Móveis e utensílios	6,3%	10.558	(5.626)	4.932	5.133
Veículos	14,3%	4.486	(2.845)	1.641	1.707
Obrigações especiais		(12.408)	-	(12.408)	(12.545)
		17.971.619	**(9.066.506)**	**8.905.113**	**9.154.772**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		60.925	-	60.925	15.800
Edificações e benfeitorias		62.105	-	62.105	22.277
Máquinas e equipamentos		424.754	-	424.754	198.094
Adiantamento a fornecedores		528.355	-	528.355	399.818
Aquisições a ratear		232.789	-	232.789	106.789
		1.308.928	**-**	**1.308.928**	**742.778**
		19.280.547	**(9.066.506)**	**10.214.041**	**9.897.550**

Notas Explicativas

b) Mutação do ativo imobilizado

	Controladora						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2015	**2.331.964**	**606.830**	**2.287.231**	**5.748**	**244.911**	**(12.420)**	**5.464.264**
Ingressos	-	-	-	-	190.962	-	190.962
Juros e variação monetária capitalizados	-	-	-	-	14.888	-	14.888
Transferências	(2.187)	(703)	170.904	203	(168.354)	137	-
Baixas	-	-	(274)	(39)	-	-	(313)
Depreciação	(101.739)	(31.221)	(175.848)	(506)	-	-	(309.314)
Saldos em 30.09.2016	**2.228.038**	**574.906**	**2.282.013**	**5.406**	**282.407**	**(12.283)**	**5.360.487**

	Consolidado						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2015	**3.983.941**	**832.520**	**4.344.016**	**6.840**	**742.778**	**(12.545)**	**9.897.550**
Ingressos	-	-	-	-	694.552	-	694.552
Juros e variação monetária capitalizados	-	-	-	-	83.557	-	83.557
Transferências	(527)	1.595	210.319	435	(211.959)	137	-
Baixas	-	-	(276)	(40)	-	-	(316)
Depreciação	(160.874)	(40.516)	(259.250)	(662)	-	-	(461.302)
Saldos em 30.09.2016	**3.822.540**	**793.599**	**4.294.809**	**6.573**	**1.308.928**	**(12.408)**	**10.214.041**

c) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem à perda de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado.

9 – INTANGÍVEL

a) Composição

		Controladora			
		30.09.2016			31.12.2015
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Direito de uso	Até 2034	56.564	(36.255)	**20.309**	**17.262**

Notas Explicativas

		Consolidado			
		30.09.2016			31.12.2015
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Direito de compra de energia	Até 2023	64.561	(22.586)	41.975	46.486
Direito de uso de ativos	Até 2037	75.875	(37.993)	37.882	34.962
Direitos do Projeto Trairí	Até 2041	12.668	(1.583)	11.085	11.524
Direitos do Projeto Campo Largo	-	81.392	-	81.392	81.392
Direitos do Projeto Santo Agostinho	-	58.899	-	58.899	45.872
Direitos do Projeto Assú	-	15.194	-	15.194	16.522
Direitos do Projeto Santa Mônica	-	6.565	-	6.565	6.565
		315.154	**(62.162)**	**252.992**	**243.323**

Os direitos dos projetos acima mencionados decorrem do valor justo dos projetos básicos ambientais, da certificação de geração de energia, das medições de ventos, das licenças ambientais prévias e dos contratos de arrendamentos adquiridos juntamente com as empresas. A amortização desses direitos é iniciada após a entrada em operação comercial dos parques e reconhecida de forma linear nos prazos das autorizações de uso dos ativos.

b) Mutação

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2015	**17.262**	**243.323**
Ingresso	6.582	6.692
Valor justo dos direitos adquiridos	-	11.699
Transferência para ativo imobilizado	-	(143)
Amortização	(3.535)	(8.579)
Saldos em 30.09.2016	**20.309**	**252.992**

10 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Energia elétrica comprada	44.125	43.297	150.252	178.827
Transações no mercado de curto prazo	10.536	120.918	10.808	121.189
Combustíveis fósseis e biomassa	59.566	101.478	60.408	102.834
Encargos de uso da rede elétrica	34.684	30.940	42.383	37.692
Fornecedores de materiais e serviços	43.328	39.474	56.184	52.049
Fornecedores de imobilizado	25.175	36.395	47.483	80.982
	217.414	**372.502**	**367.518**	**573.573**

Notas Explicativas

11 – OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Imposto de renda	117.987	46.465	131.767	57.600
Contribuição social	37.563	1.617	43.174	7.385
	155.550	**48.082**	**174.941**	**64.985**
(-) Tributos a compensar	(66.232)	(46.512)	(67.894)	(47.186)
	89.318	**1.570**	**107.047**	**17.799**

12 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Controladora					
	30.09.2016			31.12.2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	72.930	258.566	331.496	35.712	277.763	313.475
Repasse BNDES (Bancos)	35.492	215.784	251.276	34.671	239.996	274.667
Nordic Investment Bank (NIB)	25.890	135.941	161.831	24.458	146.763	171.221
Encargos	3.200	-	3.200	5.987	-	5.987
	137.512	**610.291**	**747.803**	**100.828**	**664.522**	**765.350**
Mensurados ao valor justo						
Moeda estrangeira - com *hedge*						
HSBC USA	454.994	-	454.994	920.668	-	920.668
Mizuho Bank	291.892	-	291.892	341.182	-	341.182
Bank of Tokyo	161.711	-	161.711	188.199	-	188.199
Encargos	1.530	-	1.530	2.127	-	2.127
	910.127	**-**	**910.127**	**1.452.176**	**-**	**1.452.176**
Empréstimos e financiamentos	**1.047.639**	**610.291**	**1.657.930**	**1.553.004**	**664.522**	**2.217.526**

Notas Explicativas

Os saldos dos empréstimos e financiamentos na controladora, líquidos dos efeitos do *hedge*, são os seguintes:

	Controladora					
	30.09.2016			31.12.2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**1.047.639**	**610.291**	**1.657.930**	**1.553.004**	**664.522**	**2.217.526**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa [11]	(176.720)	-	(176.720)	(488.802)	-	(488.802)
Empréstimos e financiamentos, líquido dos efeitos do *hedge*	**870.919**	**610.291**	**1.481.210**	**1.064.202**	**664.522**	**1.728.724**

	Consolidado					
	30.09.2016			31.12.2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	184.641	1.359.853	1.544.494	145.533	1.450.429	1.595.962
Repasse BNDES (Bancos)	76.727	703.191	779.918	73.918	752.771	826.689
Nordic Investment Bank	25.890	135.941	161.831	24.458	146.763	171.221
Banco do Brasil	3.966	330	4.296	3.966	3.305	7.271
Encargos	9.062	-	9.062	12.439	-	12.439
	300.286	**2.199.315**	**2.499.601**	**260.314**	**2.353.268**	**2.613.582**
Mensurado ao valor justo						
Moeda estrangeira - com *hedge*						
HSBC USA	454.994	-	454.994	920.668	-	920.668
Mizuho Bank	291.892	-	291.892	341.182	-	341.182
Bank of Tokyo	161.711	-	161.711	188.199	-	188.199
Encargos	1.530	-	1.530	2.127	-	2.127
	910.127	**-**	**910.127**	**1.452.176**	**-**	**1.452.176**
Empréstimos e financiamentos	**1.210.413**	**2.199.315**	**3.409.728**	**1.712.490**	**2.353.268**	**4.065.758**

Os saldos dos empréstimos e financiamentos no consolidado, líquidos dos efeitos do *hedge*, são os seguintes:

	Consolidado					
	30.09.2016			31.12.2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**1.210.413**	**2.199.315**	**3.409.728**	**1.712.490**	**2.353.268**	**4.065.758**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa	(176.720)	-	(176.720)	(488.802)	-	(488.802)
Empréstimos e financiamentos, líquido dos efeitos do *hedge*	**1.033.693**	**2.199.315**	**3.233.008**	**1.223.688**	**2.353.268**	**3.576.956**

[11] A posição ativa do *hedge* está apresentada como parte da rubrica "Ganhos não realizados em operações de *hedge*".

Notas Explicativas

b) Mutação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2015	**1.553.004**	**664.522**	**2.217.526**	**1.712.490**	**2.353.268**	**4.065.758**
Ingressos	-	35.994	35.994	-	35.994	35.994
Juros no resultado	50.802	-	50.802	101.611	-	101.611
Variações monetárias no resultado	2.367	13.066	15.433	4.005	30.473	34.478
Juros e variação monetária capitalizados	5.062	-	5.062	64.138	-	64.138
Variações cambiais	(202.664)	-	(202.664)	(202.664)	-	(202.664)
Ajuste a valor justo	38.507	-	38.507	38.507	-	38.507
Transferências	103.291	(103.291)	-	220.420	(220.420)	-
Amortização de principal	(444.573)	-	(444.573)	(559.635)		(559.635)
Amortização de juros	(58.157)	-	(58.157)	(168.459)		(168.459)
Saldos em 30.09.2016	**1.047.639**	**610.291**	**1.657.930**	**1.210.413**	**2.199.315**	**3.409.728**

c) Vencimentos dos empréstimos e financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Outubro a dezembro de 2017	33.319	72.056
2018	134.141	285.699
2019	134.141	284.138
2020	110.608	258.091
2021	77.661	219.840
2022 a 2026	120.421	757.106
2027 a 2032	-	322.385
Empréstimos e financiamentos	**610.291**	**2.199.315**

Notas Explicativas

d) Compromissos contratuais (*covenants*)

Dívida	*Covenants*
Controladora:	
Nordic Investment Bank	Controladora: Dívida total/EBITDA ≤ 3,5 Consolidado: Dívida total/EBITDA ≤ 4,5 Controladora e Consolidado: EBITDA/despesas financeiras ≥ 2,0
BNDES – Modernização	Dívida líquida/EBITDA ≤ 3,5
BNDES e Bancos (Repasse BNDES) – Usina São Salvador	Dívida total consolidada/EBITDA ≤ 4,5
HSBC USA, Mizuho Bank e Bank of Tokyo	EBITDA/despesas financeiras consolidadas ≥ 2,0 Dívida total consolidada/EBITDA ≤ 4,5
Controladas:	
BNDES e Bancos (Repasse BNDES)	Índice de cobertura do serviço da dívida[12] ≥ 1,2 ou 1,3, dependendo da controlada
BNDES Ampliação	Dívida líquida/EBITDA ≤ 3,5
BNDES – Ibitiúva	Índice de endividamento geral ≤ 0,80 Índice de cobertura do serviço da dívida ≥ 1,3

13 – DEBÊNTURES

a) Mutação das debêntures

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2015	**489**	**180.947**	**181.436**	**489**	**180.947**	**181.436**
Ingressos	-	585.785	585.785	-	585.785	585.785
Juros no resultado	11.801	-	11.801	6.612	-	6.612
Variação monetária no resultado	273	11.672	11.945	273	7.268	7.541
Juros e variação monetária capitalizados	4.318	5.508	9.826	9.507	9.912	19.419
Transferências	(470)	470	-	(470)	470	-
Saldos em 30.09.2016	**16.411**	**784.382**	**800.793**	**16.411**	**784.382**	**800.793**

Em 15.07.2016, a Companhia emitiu 600.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, de espécie quirografária, com valor nominal de R$ 1, perfazendo o montante total de R$ 600.000, totalizando R$ 585.785 líquido dos custos de captação. Os recursos obtidos destinam-se à implantação da UTE Pampa Sul.

[12] Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

Notas Explicativas

As principais condições contratadas foram:

			Condições de Pagamento		
	Quantidade	Remuneração	Encargos	Principal	Garantia
6ª Emissão - Série 1	246.600	IPCA + 6,2621% a.a.	Anualmente em julho	3 Parcelas anuais a partir de 07.2021	Sem garantia
6ª Emissão - Série 2	353.400	IPCA + 6,2515% a.a.	Anualmente em julho	3 Parcelas anuais a partir de 07.2024	Sem garantia

b) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Dívida	*Covenants*
5ª e 6ª Emissões – série única	EBITDA/despesas financeiras consolidadas ≥ 2,0 Dívida bruta consolidada/EBITDA ≤ 4,5

14 – CONCESSÕES A PAGAR

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Usina Hidrelétrica Cana Brava	924.587	810.919	924.587	810.919
Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra	795.165	704.492	795.165	704.492
Usina Hidrelétrica São Salvador	528.802	505.170	528.802	505.170
Usina Hidrelétrica Estreito	-	-	52.260	49.971
	2.248.554	**2.020.581**	**2.300.814**	**2.070.552**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	59.624	55.388	65.107	60.572
Passivo não circulante	2.188.930	1.965.193	2.235.707	2.009.980
	2.248.554	**2.020.581**	**2.300.814**	**2.070.552**

b) Mutação

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2015	**55.388**	**1.965.193**	**2.020.581**	**60.572**	**2.009.980**	**2.070.552**
Juros	-	145.105	145.105	-	148.810	148.810
Variações monetárias	-	126.127	126.127	-	128.948	128.948
Transferências	47.495	(47.495)	-	52.031	(52.031)	-
Amortizações	(43.259)	-	(43.259)	(47.496)	-	(47.496)
Saldos em 30.09.2016	**59.624**	**2.188.930**	**2.248.554**	**65.107**	**2.235.707**	**2.300.814**

Notas Explicativas

c) Vencimentos das concessões a pagar apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Outubro a dezembro de 2017	14.018	15.306
2018	52.865	57.718
2019	60.241	64.652
2020	100.503	104.513
2021	122.393	126.038
2022 a 2026	884.963	898.779
2027 a 2031	714.096	722.673
2032 a 2037	239.851	246.028
	2.188.930	**2.235.707**

15 – PROVISÕES CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS

As ações e reclamações movidas contra a Companhia, avaliadas pelos consultores jurídicos e pela Administração como de risco provável de desembolso futuro, estão provisionadas por valores julgados suficientes para a liquidação dos respectivos passivos.

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Cíveis				
Compra de combustível	206.464	184.956	206.464	184.956
Desapropriações e servidões administrativas	31.264	27.794	31.264	27.794
Benefícios de aposentadoria	17.195	15.573	17.195	15.573
Ambientais	10.033	11.448	10.033	11.448
Ações diversas	15.280	14.168	20.200	17.679
	280.236	**253.939**	**285.156**	**257.450**
Fiscais	**5.438**	**4.847**	**5.777**	**5.142**
Trabalhistas	**10.578**	**9.389**	**10.888**	**10.008**
	296.252	**268.175**	**301.821**	**272.600**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	29.118	24.761	30.098	25.727
Passivo não circulante	267.134	243.414	271.723	246.873
	296.252	**268.175**	**301.821**	**272.600**

Notas Explicativas

b) Riscos possíveis e remotos

A Companhia é parte em processos judiciais que na avaliação de seus consultores jurídicos e de sua Administração não apresentam risco provável de desembolso futuro e, por esse motivo, os valores relativos a esses processos não são provisionados.

	30.09.2016			31.12.2015		
	Risco possível	Risco remoto	Total	Risco possível	Risco remoto	Total
Controladora						
Fiscais	242.799	147.839	390.638	239.648	111.891	351.539
Cíveis	97.356	126.032	223.388	70.060	113.764	183.824
Trabalhistas	4.165	95.412	99.577	3.789	63.780	67.569
	344.320	**369.283**	**713.603**	**313.497**	**289.435**	**602.932**
Consolidado						
Fiscais	314.307	167.778	482.085	310.195	130.461	440.656
Cíveis	118.697	127.545	246.242	92.047	115.122	207.169
Trabalhistas	7.277	97.600	104.877	6.023	64.795	70.818
	440.281	**392.923**	**833.204**	**408.265**	**310.378**	**718.643**

Informações atualizadas sobre as provisões cíveis avaliadas como de risco possível

No 1T16, a Administração da Companhia e seus assessores jurídicos reavaliaram o valor e o risco de perda de provável para possível de onze ações cíveis públicas ambientais. Seus objetos são divididos em: (i) três ações ambientais para a implantação de eclusa, escada para peixes e destoca; e (ii) oito ações requerendo a implantação de reflorestamento e constituição de Área de Preservação Permanente (APP) de cem metros no entorno dos reservatórios de duas usinas.

A variação observada nas contingências fiscais, avaliadas como de risco remoto, refere-se substancialmente a discussões judiciais por não homologação de Declaração de Compensação de IRPJ ocorridas no 2T16.

16 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

a) Composição

	Controladora e Consolidado					
	30.09.2016			31.12.2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações contratadas	8.171	85.510	93.681	7.423	85.491	92.914
Contribuição e custo do serviço corrente	183	111	294	220	130	350
Déficit não contratado	13.835	187.090	200.925	14.546	169.931	184.477
Passivo atuarial registrado	**22.189**	**272.711**	**294.900**	**22.189**	**255.552**	**277.741**

Notas Explicativas

b) Mutação

	Planos				
	ELOS BD	PREVIG BD	PREVIG BSPS	GC	Total
Passivo registrado em 31.12.2015	**255.001**	**18.516**	**1.520**	**2.704**	**277.741**
Custo do serviço corrente	-	-	-	68	68
Contribuições/pagamentos	-	(228)	-	(292)	(520)
Juros líquidos sobre passivo/ativo atuarial líquido	25.525	1.476	125	197	27.323
Pagamentos de obrigações contratadas	(6.902)	(2.582)	(228)	-	(9.712)
Passivo registrado em 30.09.2016	**273.624**	**17.182**	**1.417**	**2.677**	**294.900**

c) Expectativa de liquidação das obrigações contratadas no passivo não circulante

	ELOS	PREVIG	Total
Outubro a dezembro de 2017	1.274	656	1.930
2018	5.534	2.877	8.411
2019	5.867	3.050	8.917
2020	6.218	3.233	9.451
2021	6.591	3.427	10.018
2022 a 2026	26.867	3.749	30.616
2027 a 2032	16.167	-	16.167
	68.518	**16.992**	**85.510**

Notas Explicativas

18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, conforme segue:

a) Composição

Natureza dos créditos	Controladora				
	30.09.2016				31.12.2015
	Base de cálculo	IR	CS	Total	Total
Passivo:					
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	678.782	169.696	61.090	230.786	244.978
Depreciação acelerada	618.989	154.747	55.709	210.456	167.651
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	177.806	44.452	16.003	60.455	179.655
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Encargos financeiros capitalizados	64.805	16.201	5.832	22.033	17.219
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	39.680	9.920	3.571	13.491	14.054
Outros	3.155	789	284	1.073	786
		422.669	**152.160**	**574.829**	**660.878**
Ativo:					
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	288.351	72.088	25.952	98.040	88.493
Obrigações com benefícios de aposentadoria	201.172	50.293	18.105	68.398	62.830
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	129.192	32.298	11.627	43.925	43.925
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	107.814	26.954	9.703	36.657	34.887
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	80.626	20.157	-	20.157	22.885
Provisão para redução ao valor recuperável	52.692	13.173	4.742	17.915	20.426
Outros	46.543	11.636	4.188	15.824	18.222
		226.599	**74.317**	**300.916**	**291.668**
Valor líquido		**196.070**	**77.843**	**273.913**	**369.210**

Notas Explicativas

Natureza dos créditos	Consolidado				
	30.09.2016				31.12.2015
	Base de cálculo	IR	CS	Total	Total
Passivo:					
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	678.782	169.696	61.090	230.786	244.978
Depreciação acelerada	768.099	192.025	69.129	261.154	209.443
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	211.244	52.811	19.012	71.823	322.344
Encargos financeiros capitalizados	166.219	41.555	14.960	56.515	28.352
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	39.680	9.920	3.571	13.491	14.054
Outros	3.155	789	284	1.073	784
		493.660	**177.717**	**671.377**	**856.490**
Ativo:					
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	291.907	72.977	26.272	99.249	89.378
Obrigações com benefícios de aposentadoria	201.172	50.293	18.105	68.398	62.830
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	131.330	32.833	11.820	44.653	44.651
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	107.814	26.954	9.703	36.657	34.887
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	80.626	20.157	-	20.157	22.885
Provisão para redução ao valor recuperável	52.692	13.173	4.742	17.915	20.426
Ajuste a valor justo do ativo imobilizado	36.535	9.134	3.288	12.422	13.117
Outros	99.188	24.796	8.927	33.723	24.548
		250.317	**82.857**	**333.174**	**312.722**
Valor líquido		**243.343**	**94.860**	**338.203**	**543.768**
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		259.370	100.614	359.984	558.826
Ativo[13]		(16.027)	(5.754)	(21.781)	(15.058)
Total		**243.343**	**94.860**	**338.203**	**543.768**

b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2015	**369.210**	**543.768**
Impostos diferidos no resultado	(95.297)	(67.129)
Impostos diferidos em outros resultados abrangentes	-	(138.436)
Saldos em 30.09.2016	**273.913**	**338.203**

[13] Valor apresentado na rubrica "Outros ativos não circulantes"

Notas Explicativas

c) Expectativa de realização e exigibilidade

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Outubro a dezembro de 2016	20.271	65.600	21.832	69.631
2017	95.377	19.965	103.898	27.232
2018	61.637	55.288	62.782	57.123
2019	18.384	22.539	20.176	24.263
2020	14.129	23.009	15.514	24.733
2021	12.622	26.618	13.977	28.342
2022 a 2026	37.970	150.813	44.580	175.278
2027 a 2031	14.450	101.781	18.833	126.245
2032 em diante	26.076	109.216	31.582	138.530
	300.916	**574.829**	**333.174**	**671.377**

19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R$ 5.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

A Companhia não possui ações em tesouraria e não efetuou transação envolvendo compra e venda de ações de sua emissão nos períodos findos em 30.09.2016 e 31.12.2015.

b) Capital social subscrito e integralizado

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 23.02.2016, aprovou a destinação de parcela do lucro líquido apurado no exercício de 2015 para aumento de capital social em um total de R$ 290.487, correspondendo a R$ 0,4450258658 por ação, sem a emissão de novas ações. Adicionalmente, em 05.05.2016 o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital de R$ 1.108, correspondendo a R$ 0,0016968731 por ação, referente a capitalização de parte da reserva de incentivos fiscais, relativa ao depósito para reinvestimento na Usina Hidroelétrica Ponte de Pedra. Desta forma, o capital social da Companhia, em 30.09.2016 passou a ser de R$ 2.737.361 (R$ 2.445.766 em 31.12.2015), totalmente subscrito e integralizado, representado por 652.742.192 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O valor patrimonial da ação em reais, em 30.09.2016 é de R$ 10,09 (R$ 10,18 por ação em 31.12.2015).

O quadro societário da Companhia em 30.09.2016 e 31.12.2015 é o seguinte:

Acionistas	Participação no Capital
ENGIE Brasil Participações Ltda. (“ENGIE Participações”)	68,71%
Banco Clássico S.A.	10,00%
Demais acionistas	21,29%
	100,00%

Notas Explicativas

Em 30.09.2016 e 31.12.2015 a quantidade de ações da Companhia em poder de seus administradores era de 374.328 e 381.132 ações, respectivamente.

c) Outros resultados abrangentes

A conta registra as seguintes variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e contribuição social diferidos: (i) obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia; e (ii) *hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pela Companhia.

20 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2016	2015	2016	2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Distribuidoras de energia elétrica	706.702	566.190	1.832.202	1.698.720
Comercializadoras de energia elétrica	342.506	349.657	1.387.555	1.300.670
Consumidores livres	64.129	65.331	204.377	204.290
Transações no mercado de curto prazo	4.182	82.487	48.679	170.232
Outras receitas	34.743	15.615	68.781	49.627
	1.152.262	**1.079.280**	**3.541.594**	**3.423.539**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
PIS e Cofins	(92.884)	(97.025)	(317.125)	(308.814)
ICMS	(2.490)	(5.330)	(7.257)	(19.996)
ISS	(438)	(399)	(1.269)	(1.147)
Pesquisa e desenvolvimento	(7.480)	(10.719)	(23.532)	(27.874)
	(103.292)	**(113.473)**	**(349.183)**	**(357.831)**
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**1.048.970**	**965.807**	**3.192.411**	**3.065.708**

	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2016	2015	2016	2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Distribuidoras de energia elétrica	849.718	825.485	2.524.097	2.475.280
Comercializadoras de energia elétrica	91.834	60.095	277.276	176.940
Consumidores livres	776.379	811.931	2.349.620	2.433.142
Transações no mercado de curto prazo	22.781	113.463	81.149	214.811
Outras receitas	28.935	10.459	51.552	34.428
	1.769.647	**1.821.433**	**5.283.694**	**5.334.601**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
PIS e Cofins	(155.426)	(163.513)	(472.978)	(479.803)
ICMS	(2.490)	(5.330)	(7.257)	(20.049)
ISS	(438)	(399)	(1.269)	(1.147)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.473)	(12.177)	(26.028)	(30.762)
	(166.827)	**(181.419)**	**(507.532)**	**(531.761)**
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**1.602.820**	**1.640.014**	**4.776.162**	**4.802.840**

Notas Explicativas

21 – DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

a) Custos de produção de energia elétrica e dos serviços prestados:

	Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2016	2015	2016	2015
Depreciação e amortização	103.516	98.342	306.728	287.558
Pessoal	59.352	51.943	172.343	155.446
Royalties	43.572	42.110	126.592	105.714
Combustível	34.158	62.501	119.105	166.916
Material e serviço de terceiro	36.031	40.899	90.055	109.700
Constituição (Reversão) de provisões operacionais	-	2.424	(832)	66.313
Outros	14.405	12.119	44.224	43.472
	291.034	**310.338**	**858.215**	**935.119**
Classificação no resultado				
Custo de produção de energia elétrica	283.474	303.150	836.051	914.853
Custo dos serviços prestados	7.560	7.188	22.164	20.266
	291.034	**310.338**	**858.215**	**935.119**

	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2016	2015	2016	2015
Depreciação e amortização	156.062	150.754	463.738	442.367
Pessoal	60.121	52.967	175.702	159.053
Royalties	48.977	47.984	145.973	125.178
Material e serviço de terceiro	52.188	54.494	131.395	149.016
Combustível	36.525	66.028	126.117	181.266
(Reversão) Constituição de provisões operacionais	(106)	2.552	(49)	66.065
Outros	17.944	15.338	53.693	52.294
	371.711	**390.117**	**1.096.569**	**1.175.239**
Classificação no resultado				
Custo de produção de energia elétrica	364.136	382.923	1.074.379	1.154.963
Custo dos serviços prestados	7.575	7.194	22.190	20.276
	371.711	**390.117**	**1.096.569**	**1.175.239**

Notas Explicativas

b) Despesas com vendas, gerais e administrativas:

	Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2016	2015	2016	2015
Pessoal	19.268	19.981	61.099	60.066
Material e serviço de terceiro	7.663	11.135	29.954	28.232
Administradores	4.534	5.340	17.138	18.112
Contribuições e doações	1.135	2.492	7.037	6.663
Depreciação e amortização	1.999	2.299	6.121	6.438
Aluguéis	1.630	1.579	4.794	4.492
(Reversão) Constituição de provisões operacionais	(24)	(2.552)	180	(4.476)
Outros	4.882	5.545	12.316	16.021
	41.087	**45.819**	**138.639**	**135.548**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	2.294	2.440	7.652	7.625
Despesas gerais e administrativas	38.793	43.379	130.987	127.923
	41.087	**45.819**	**138.639**	**135.548**

	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2016	2015	2016	2015
Pessoal	19.420	20.131	61.615	60.539
Material e serviço de terceiro	8.955	12.265	33.708	32.400
Administradores	4.553	5.561	17.228	18.893
Contribuições e doações	1.870	3.203	9.286	8.899
Depreciação e amortização	2.006	2.307	6.143	6.461
Aluguéis	2.158	1.940	5.846	5.352
(Reversão) Constituição de provisões operacionais	(24)	(2.553)	179	(4.509)
Outros	5.033	5.790	13.358	17.047
	43.971	**48.644**	**147.363**	**145.082**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	4.128	4.229	13.410	13.614
Despesas gerais e administrativas	39.843	44.415	133.953	131.468
	43.971	**48.644**	**147.363**	**145.082**

Notas Explicativas

22 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2016	2015	2016	2015
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	67.387	48.988	161.327	118.950
Renda de depósitos vinculados	173	1.298	1.010	6.521
Variação monetária sobre depósitos judiciais	4.679	3.928	13.526	10.807
Juros sobre valores a receber	2.543	2.323	21.619	6.943
Juros e variação monetária sobre valores a receber de venda de energia – ganho de ação judicial	1.418	-	38.590	-
Outras receitas financeiras	236	1.630	4.379	3.344
	76.436	**58.167**	**240.451**	**146.565**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária				
Concessões a pagar	75.162	74.351	271.232	233.201
Transações no âmbito da CCEE	-	-	67.577	-
Empréstimos e financiamentos	19.885	17.201	66.235	43.783
Hedge de valor justo sobre empréstimos	20.604	29.706	63.152	85.290
Provisões	7.920	2.309	28.565	28.113
Obrigações com benefícios de aposentadoria	9.107	7.383	27.323	22.152
Debêntures	16.234	5.495	23.746	21.313
Outros	64	81	366	2.573
Variação cambial				
Empréstimos	10.260	365.336	(202.664)	575.316
Hedge de valor justo sobre empréstimos	(10.260)	(365.336)	202.664	(575.316)
Ajuste a valor justo	116	(150)	1.934	(398)
Outras despesas financeiras	2.215	2.090	5.014	4.990
	151.307	**138.466**	**555.144**	**441.017**
Despesas financeiras, líquidas	**74.871**	**80.299**	**314.693**	**294.452**

Notas Explicativas

	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2016	2015	2016	2015
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	87.999	63.024	226.567	157.533
Renda de depósitos vinculados	5.755	5.720	16.155	18.456
Juros sobre valores a receber	3.136	1.384	22.734	4.766
Variação monetária sobre depósitos judiciais	4.766	3.995	13.806	11.011
Juros e variação monetária sobre valores a receber de venda de energia – ganho de ação judicial	1.418	-	38.590	-
Outras receitas financeiras	243	1.636	4.428	3.490
	103.317	**75.759**	**322.280**	**195.256**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária				
Concessões a pagar	76.986	76.372	277.758	240.115
Empréstimos e financiamentos	43.432	57.459	136.089	157.994
Hedge de valor justo sobre empréstimos	20.604	29.706	63.152	85.290
Provisões	8.011	2.398	28.925	28.447
Obrigações com benefícios de aposentadoria	9.107	7.383	27.323	22.152
Debêntures	6.641	5.495	14.153	21.313
Transações no âmbito da CCEE	99	-	72.680	
Outros	374	423	2.306	4.114
Variação cambial				
Empréstimos	10.260	365.336	(202.664)	575.316
Hedge de valor justo sobre empréstimos	(10.260)	(365.336)	202.664	(575.316)
Ajuste a valor justo	116	(150)	1.934	(398)
Outras despesas financeiras	3.407	2.921	8.428	9.355
	168.777	**182.007**	**632.748**	**568.382**
Despesas financeiras, líquidas	**65.460**	**106.248**	**310.468**	**373.126**

Notas Explicativas

23 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Controladora							
	3º Trimestre				Acumulado 9 meses			
	2016		2015		2016		2015	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**533.980**	**533.980**	**461.775**	**461.775**	**1.452.799**	**1.452.799**	**1.223.471**	**1.223.471**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(133.495)**	**(48.058)**	**(115.444)**	**(41.560)**	**(363.200)**	**(130.752)**	**(305.868)**	**(110.112)**
Diferenças permanentes:								
Equivalência patrimonial	29.003	10.441	30.350	10.926	70.584	25.410	64.654	23.275
Incentivos fiscais	5.875	-	2.290	-	20.674	-	9.306	-
Outros	(939)	(193)	(843)	(126)	(2.979)	(532)	(3.369)	(366)
	(99.556)	**(37.810)**	**(83.647)**	**(30.760)**	**(274.921)**	**(105.874)**	**(235.277)**	**(87.203)**
Composição dos tributos no resultado:								
Corrente	(93.861)	(36.087)	(11.088)	(4.966)	(344.270)	(131.822)	(107.312)	(42.118)
Diferido	(5.695)	(1.723)	(72.559)	(25.794)	69.349	25.948	(127.965)	(45.085)
	(99.556)	**(37.810)**	**(83.647)**	**(30.760)**	**(274.921)**	**(105.874)**	**(235.277)**	**(87.203)**
Alíquota efetiva	**18,6%**	**7,1%**	**18,1%**	**6,7%**	**18,9%**	**7,3%**	**19,2%**	**7,1%**

	Consolidado							
	3º Trimestre				Acumulado 9 meses			
	2016		2015		2016		2015	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**583.260**	**583.260**	**512.425**	**512.425**	**1.570.629**	**1.570.629**	**1.325.609**	**1.325.609**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(145.815)**	**(52.494)**	**(128.106)**	**(46.118)**	**(392.657)**	**(141.357)**	**(331.402)**	**(119.305)**
Diferenças permanentes:								
Diferença entre as bases de cálculo do lucro real e presumido	8.605	2.828	4.570	1.476	15.096	4.629	12.108	3.881
Incentivos fiscais	5.875	-	2.290	-	20.674	-	9.306	-
Outros	(4.114)	(1.262)	694	391	(3.568)	(703)	517	916
	(135.449)	**(50.928)**	**(120.552)**	**(44.251)**	**(360.455)**	**(137.431)**	**(309.471)**	**(114.508)**
Composição dos tributos no resultado:								
Corrente	(120.545)	(45.893)	(40.669)	(15.830)	(409.118)	(155.897)	(183.570)	(70.188)
Diferido	(14.904)	(5.035)	(79.883)	(28.421)	48.663	18.466	(125.901)	(44.320)
	(135.449)	**(50.928)**	**(120.552)**	**(44.251)**	**(360.455)**	**(137.431)**	**(309.471)**	**(114.508)**
Alíquota efetiva	**23,2%**	**8,7%**	**23,5%**	**8,6%**	**22,9%**	**8,8%**	**23,3%**	**8,6%**

24 – GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Comitê de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a) Risco de mercado

O objetivo da utilização de instrumentos financeiros pela Companhia e suas controladas é o de proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e de moedas.

Estes riscos são monitorados pelo Comitê Financeiro, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição e de crédito com os demais parceiros do mercado. A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou relacionado a quaisquer outros instrumentos de risco.

Não houve qualquer mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na administração e mensuração desses riscos no período de nove meses findo em 30.09.2016.

Os principais riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta são os seguintes:

a.1) Risco relacionado às dívidas com taxa de juros e índices flutuantes

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia e suas controladas estão expostas à taxa de juros e índices flutuantes relacionados às variações da TJLP, taxa DI, IGP-M e IPCA.

Quanto ao risco de aceleração inflacionária, a totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IGP-M ou de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para as dívidas e obrigações indexadas a índices de inflação e/ou atreladas à aceleração inflacionária, caso das dívidas vinculadas ao CDI.

No que diz respeito ao risco de taxas de juros flutuantes, a maior parte da dívida contratada está vinculada à TJLP, cuja expectativa da Companhia é de aumento no curto e médio prazo. Visto que este crescimento tende a acompanhar as elevações das taxas de juros e efeitos inflacionários, o mesmo tende a ser protegido pelos reajustes dos contratos de energia mencionados anteriormente. Ressalta-se que o montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é incorporado ao principal da dívida.

a.2) Risco relacionado aos passivos denominados em moeda estrangeira

O risco cambial está associado à possibilidade de variação nas taxas de câmbio, o que afeta o resultado financeiro e o saldo dos passivos indexados à moeda estrangeira. A política de proteção de risco cambial da Companhia busca atingir um baixo nível de exposição cambial em seus passivos e compromissos designados em moeda estrangeira, os quais são permanentemente monitorados por seu Comitê Financeiro.

Notas Explicativas

Em 30.09.2016, a Companhia não mantinha nenhuma dívida em moeda estrangeira cuja variação cambial não estivesse integralmente protegida por operação de *hedge*.

Os ganhos não realizados nas operações de *hedge* são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Posição ativa				
Hedge de valor justo sobre empréstimos	176.720	488.802	176.720	488.802
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	45.176	419.665
	176.720	**488.802**	**221.896**	**908.467**
Posição passiva				
***Hedge* de fluxo de caixa sobre obrigações**	**-**	**-**	**(33.238)**	**(562)**
Posição líquida	**176.720**	**488.802**	**188.658**	**907.905**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	176.720	488.802	218.478	778.227
Ativo não circulante	-	-	3.418	130.240
Passivo circulante[14]	-	-	(33.238)	-
Passivo não circulante[15]	-	-	-	(562)
	176.720	**488.802**	**188.658**	**907.905**

a.2.1) Operações de *hedge* de valor justo sobre empréstimos

A Companhia contratou operações de *swap* com as subsidiárias brasileiras das instituições financeiras concedentes dos empréstimos em dólares norte-americanos para a proteção dos fluxos de pagamentos futuros de principal e juros, inclusive o imposto de renda incidente sobre os mesmos, contra as oscilações cambiais.

Em função das características dos referidos instrumentos financeiros, a Companhia aplicou as regras de contabilidade de *hedge* de valor justo para o seu registro contábil. Desta forma, tanto os empréstimos objeto do *hedge* quanto o instrumento de *hedge* (*swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida do resultado, protegendo integralmente a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos da variação cambial em seus resultados.

Em 30.09.2016, os valores dos empréstimos e dos *swaps* avaliados ao custo amortizado ("na curva") e ao valor justo são os seguintes:

[14] Apresentado como parte na rubrica "Outros passivos circulantes".
[15] Apresentado como parte na rubrica "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

Instrumento financeiro	Valor de referência	Vencimento principal	Pagamento juros	Juros	Custo amortizado	Ajuste valor justo	Saldo contábil
HSBC USA III	US$ 80.266	10.2016	Trimestrais	1,7871% a.a.	261.570	(384)	261.186
Swap	R$ 200.000	10.2016	Trimestrais	99,0% do CDI	(205.794)	2	(205.792)
HSBC USA IV	US$ 50.000	12.2016	Trimestrais	1,8104 % a.a.	162.424	3	162.427
Swap	R$ 128.320	12.2016	Trimestrais	98,6% do CDI	(133.478)	7	(133.471)
HSBC USA V	US$ 10.000	12.2016	Trimestrais	1,8471 % a.a.	32.485	42	32.527
Swap	R$ 26.558	12.2016	Trimestrais	97% do CDI	(27.161)	(1)	(27.162)
Mizuho Bank	US$ 90.000	12.2016	Trimestrais	1,7260% a.a.	292.412	(385)	292.027
Swap	R$ 233.910	12.2016	Trimestrais	96,02% do CDI	(235.565)	153	(235.412)
Bank of Tokyo	US$ 50.000	12.2016	Trimestrais	114,2857% Libor + 0,5486% a.a.	162.439	(479)	161.960
Swap	R$ 130.500	12.2016	Trimestrais	98,0% do CDI	(131.578)	8	(131.570)
Resultado *swap*					**177.754**	**(1.034)**	**176.720**

Mutação das operações de *hedge* de valor justo sobre empréstimos

	Controladora e Consolidado
	Circulante
Ativo em 31.12.2015	**488.802**
Juros no resultado	(63.152)
Variações cambiais	(202.664)
Ajuste a valor justo	36.573
Amortização de principal	(147.190)
Amortização de juros	64.351
Ativo em 30.09.2016	**176.720**

a.2.2) Operações de *hedge* de fluxo de caixa

A Companhia mantém contratado em 30.09.2016 *Non-Deliberable Forward* (NDF), com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção da usina termelétrica a carvão UTE Pampa Sul, dos parques eólicos do Complexo Eólico Campo Largo e da Usina Solar Fotovoltaico Assú V. Os NDF utilizados para proteção dos compromissos assumidos pelo Complexo Eólico Campo Largo e pela Usina Solar Fotovoltaico Assú V foram contratados pela ENGIE Brasil Energia – controladora indireta – e repassados em sua totalidade às controladas.

Os referidos NDF foram firmados com o HSBC e o Santander, nas proporções de 84,5% e 15,5%, respectivamente, e têm seus vencimentos até julho de 2018.

Notas Explicativas

Em 30.09.2016, os ganhos não realizados dos NDF totalizavam uma posição ativa de R$ 45.176 (R$ 419.665 em 31.12.2015) e uma posição passiva de R$ 33.238 (R$ 562 em 31.12.2015). A contrapartida deste montante está reconhecida diretamente no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes", líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos, totalizando R$ 7.879. Adicionalmente, está reconhecido na rubrica "Outros resultados abrangentes" o montante de R$ 9.383, referente a ganhos realizados em NDF recontratados em função da revisão do fluxo de pagamentos ao fornecedor. As perdas não realizadas, líquidas dos efeitos do imposto de renda e contribuição social diferidos, incorridos nos períodos de três e nove meses findos em 30.09.2016 foram de R$ 15.834 e R$ 268.729, respectivamente, e estão apresentados na "Demonstração dos resultados abrangentes".

a.3) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes e de variação de cotação de moeda estrangeira

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08 e para fins de referência, está sendo apresentada a seguir uma análise de sensibilidade dos empréstimos, dos financiamentos, das debêntures e das concessões a pagar expostos a riscos da variação de taxas de juros e de índices flutuantes, e de variação de cotação de moedas estrangeiras.

O cenário-base provável para 30.09.2016 foi definido através das seguintes premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

		Cenário	Sensibilidade		
	Variação	Provável			
Variação das taxas de juros e índices:	**30.09.2016**	**30.09.2017**	**Provável**	**Δ + 25% (*)**	**Δ + 50% (*)**
TJLP	7,4%	7,5%	+ 0,1 p.p.	1,9 p.p.	3,8 p.p.
CDI	14,1%	11,0%	- 3,1 p.p.	2,8 p.p.	5,9 p.p.
IPCA	8,5%	5,2%	- 3,3 p.p.	1,3 p.p.	2,6 p.p.
IGP-M	10,7%	5,4%	- 5,3 p.p.	1,4 p.p.	2,7 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2017.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos doze últimos meses observados em 30.09.2016 e os previstos no cenário provável dos doze próximos meses a findar em 30.09.2017. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base na variação de 25% e de 50% sobre o cenário provável de doze meses a findar em 30.09.2017. As variações que poderão ser causadas no resultado financeiro consolidado da Companhia nos próximos doze meses em comparação com os últimos doze meses, caso tais cenários se materializem, são os seguintes:

Notas Explicativas

	Saldos em 30.09.2016	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Empréstimos e financiamentos				
TJLP	2.299.071	(2.745)	(41.429)	(83.534)
CDI (Empréstimos com *swap* para o CDI)	910.127	2.623	(2.457)	(4.927)
IPCA	162.982	4.980	(1.928)	(3.856)
		4.858	**(45.814)**	**(92.317)**
Debêntures				
IPCA	800.793	**28.181**	**(10.910)**	**(21.818)**
Concessões a pagar				
IGP-M	1.719.752	88.954	(24.071)	(48.142)
IPCA	581.062	15.118	(6.088)	(12.175)
		104.072	**(30.159)**	**(60.317)**
Total		**137.111**	**(86.883)**	**(174.452)**

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e de cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia, as aplicações financeiras e as operações de *hedge*. O histórico de perdas na Companhia em decorrência de dificuldade apresentada por bancos e clientes em honrar os seus compromissos é praticamente nulo. A Companhia é avalista em contratos de financiamentos de suas controladas com o objetivo de assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos.

A "Política de Investimentos e Derivativos" impõe fortes restrições à realização de operações com derivativos e determina o monitoramento contínuo das exposições no caso de contratação de operação desse tipo.

Conforme anteriormente mencionado, as únicas operações de *hedge* contratadas pela companhia foram: (i) os *swaps* para proteção dos pagamentos do principal e juros dos empréstimos contratados em dólares norte-americanos; e (ii) os NDF para proteger os fluxos de pagamentos dos compromissos futuros em moeda estrangeira estabelecidos nos contratos de compra de equipamentos e serviços vinculados à construção de usinas.

d) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Companhia é de responsabilidade do Comitê Financeiro, que gerencia as necessidades de captação e de gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo, através do monitoramento permanente dos fluxos de caixa previstos e realizados.

Notas Explicativas

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente nas reuniões do Comitê Financeiro. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

O caráter gerador de caixa da Companhia e a pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, garantem à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo seu risco de liquidez.

Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	**31.12.2015**	**30.09.2016**	**31.12.2015**
Ativos financeiros				
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	2.421.846	1.735.344	3.070.789	2.385.163
Depósitos vinculados	10.736	12.453	197.243	166.565
Recebíveis e empréstimos				
Caixa e depósitos bancários à vista	31	3.664	14.559	11.691
Contas a receber de clientes	487.376	441.588	799.703	773.602
Combustível a reembolsar	59.697	144.249	59.697	144.249
Operações de *hedge*				
Hedge de valor justo sobre empréstimos	176.720	488.802	176.720	488.802
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	45.176	419.665
	3.156.406	**2.826.100**	**4.363.887**	**4.389.737**
Passivos financeiros				
Passivos financeiros avaliados ao custo amortizado				
Fornecedores	217.414	372.502	367.518	573.573
Empréstimos e financiamentos	747.803	765.350	2.499.601	2.613.582
Debêntures	800.793	181.436	800.793	181.436
Concessões a pagar	2.248.554	2.020.581	2.300.814	2.070.552
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos [16]	-	-	47.113	47.516
Mensurados ao valor justo				
Empréstimos e financiamentos	910.127	1.452.176	910.127	1.452.176
Operações de *hedge*				
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	33.238	562
	4.924.691	**4.792.045**	**6.959.204**	**6.939.397**

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão avaliados pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1), exceto os empréstimos e financiamentos e as operações de *hedge*, os quais estão avaliados por meio de outros dados observáveis (Nível 2).

[16] Apresentado nas rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes"

Notas Explicativas

f) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado, nos empréstimos e financiamentos, nas debêntures e nas concessões a pagar. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares. Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes. Os empréstimos em moeda estrangeira, líquidos de *hedge*, não apresentam diferença entre os valores de mercado e os valores contábeis, uma vez que estes estão contabilizados a valor justo.

	Controladora			
	30.09.2016		31.12.2015	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	747.803	748.343	765.350	773.945
Debêntures	800.793	825.709	181.436	176.729
Concessões a pagar	2.248.554	2.831.623	2.020.581	2.240.528
	3.797.150	**4.405.675**	**2.967.367**	**3.191.202**

	Consolidado			
	30.09.2016		31.12.2015	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	2.499.601	2.503.002	2.613.582	2.802.011
Debêntures	800.793	825.709	181.436	176.729
Concessões a pagar	2.300.814	2.897.486	2.070.552	2.296.789
	5.601.208	**6.226.197**	**4.865.570**	**5.275.529**

25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	ATIVO			PASSIVO	
	Contas a receber			Fornecedor	JCP [17]
	Energia	Serviços	Dividendos	Energia	dividendos
30.09.2016					
EBC	151.857	-	181.417	2.498	-
CEE	-	-	37.542	-	-
Lages	2.357	187	17.844	-	-
Itasa	-	1.371	12.187	10.079	-
Ceste	-	1.577	-	-	-
Controladas ECP	-	170	-	-	-
ENGIE Participações	-	71	-	-	443.328
Outros	-	8	-	-	-
	154.214	**3.384**	**248.990**	**12.577**	**443.328**
31.12.2015	**162.998**	**3.524**	**208.777**	**41.365**	**183.393**

[17] Juros sobre o capital próprio

Notas Explicativas

b) Valores reconhecidos em contas de resultado

	Receita			Custo	Despesa	
	Suprimento de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	Receitas financeiras
3º Trimestre de 2016						
EBC	434.960	-	90	3.114	-	-
CEE	-	-	90	-	-	849
Lages	4.824	629	53	-	-	-
Itasa	-	4.623	-	28.185	-	-
Controladas ECP	-	-	603	-	-	-
Ceste	-	5.316	-	-	-	-
Outras	-	-	90	-	1.247	-
	439.784	**10.568**	**926**	**31.299**	**1.247**	**849**
3º Trimestre de 2015	**351.845**	**9.558**	**631**	**22.915**	**906**	**1.701**

	Receita			Custo	Despesa	
	Suprimento de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	Receitas financeiras
Acumulado 9 meses de 2016						
EBC	1.387.555	-	272	8.272	-	-
CEE	-	-	272	-	-	5.315
Lages	15.457	1.828	159	-	-	-
Itasa	-	13.550	-	83.917	-	-
Controladas ECP	-	-	1.802	-	-	-
Ceste	-	15.320	-	-	-	-
Outras	-	-	272	-	3.212	-
	1.403.012	**30.698**	**2.777**	**92.189**	**3.212**	**5.315**
Acumulado 9 meses de 2015	**1.306.557**	**28.086**	**1.891**	**68.014**	**3.144**	**5.138**

c) Outras transações com partes relacionadas

A Companhia possui outras transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas nas divulgações das demonstrações contábeis de 31.12.2015.

As principais transações são os seguintes:

- Garantias;

- Avais e fianças;

- Mútuo entre Ibitiúva e Andrade Açúcar e Álcool (Andrade); e

- Remuneração das pessoas chaves da Administração.

Não houve nenhuma alteração significativa nas outras transações com partes relacionadas no período de nove meses findo em 30.09.2016.

Notas Explicativas

26 – SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios - *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) - do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A vigência do seguro vai até 31.05.2017 e o valor em risco segurado é de R$ 11.857.523 na controladora, e de R$ 15.217.728 no consolidado, conforme a seguir demonstrado.

	Controladora		Consolidado	
Tipo de usina	**Danos materiais**	**Lucro cessante**	**Danos materiais**	**Lucro cessante**
Usinas hidrelétricas	8.099.302	489.026	9.779.785	489.025
Usinas termelétricas	2.521.297	706.445	2.521.297	706.446
Usinas complementares (eólicas, biomassa e PCH)	40.977	476	1.412.702	308.473
	10.661.576	**1.195.947**	**13.713.784**	**1.503.944**

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e de lucros cessantes é de R$ 1.789.020, por evento.

b) Riscos de engenharia

O projeto de construção do Complexo Eólico Santa Mônica possui seguro de risco de engenharia e de responsabilidade civil com cobertura de R$ 450.430 e de R$ 20.000, respectivamente, para todo o período da obra.

O projeto de construção da UTE Pampa Sul possui seguro de risco de engenharia e de responsabilidade civil com cobertura de R$ 1.830.000 e de R$ 190.000, respectivamente, para todo o período da obra.

c) Outras coberturas

A Companhia possui ainda seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, seguro de responsabilidade de conselheiros, de diretores e de administradores, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus diretores e empregados.

27 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas nas divulgações das demonstrações contábeis de 31.12.2015.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são os seguintes:

- Contrato de conexão à rede elétrica;

- Contrato de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição (CUST e CUSD);

- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica;

- Compra de gás natural;

- Contratos de arrendamentos;

- Contratos de modernização e ampliação das usinas;

- Contratos de construção em andamento; e

- Contrato de aluguel da sede administrativa.

Não houve nenhuma alteração significativa nos compromissos de longo prazo no período de nove meses findo em 30.09.2016.

28 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Compensação de imposto de renda e contribuição social	31.966	20.822	53.731	26.744
Fornecedores de imobilizado e intangível	(11.220)	31.445	(33.499)	38.041
Juros e variação monetária capitalizados no imobilizado	14.888	26.527	83.557	27.513
Valores a pagar vinculados à aquisição de investimentos	-	-	13.027	14.093
Dividendos a receber de controladas	267.025	21.437	-	-

29 – EVENTOS SUBSEQUENTES

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 27.10.2016, aprovou o crédito de juros sobre o capital próprio relativo ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, no valor bruto de R$ 432.500, correspondente a R$ 0,66258931214 por ação.

O crédito dos juros sobre o capital próprio nos registros contábeis da Companhia ocorrerá na data de 31.12.2016, com base na posição acionária do dia 10.11.2016, e as ação da Companhia passarão a ser negociadas ex-juros sobre o capital próprio a partir de 11.11.2016.

Os juros, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios e serão pagos com base nos dados cadastrais existentes no Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., em data a ser posteriormente definida pela Diretoria Executiva e comunicada através de Aviso aos Acionistas.

Adicionalmente, nesta reunião, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a proposta de aumento de capital social em R$ 91.695, correspondente a R$ 0,1404756565 por ação, sem a emissão de novas ações, por meio da capitalização da reserva de capital. Desta forma, o capital social da Companhia passou a ser de R$ 2.829.056, totalmente subscrito e integralizado.

Notas Explicativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício Stolle Bähr
Presidente

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Vice-Presidente

Pierre Jean Bernard Guiollot
Conselheiro

Paulo Jorge Tavares Almirante
Conselheiro

Dirk Achiel Marc Beeuwsaert
Conselheiro

Willem Frans Alfons Van Twembeke
Conselheiro

Roberto Henrique Tejada Vencato
Conselheiro

José Pais Rangel
Conselheiro

Luiz Leonardo Cantidiano Varnieri Ribeiro
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor-Presidente e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck
Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner
Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva
Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi
Diretor Administrativo

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Marcelo Cardoso Malta
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC RJ 072259/O-5 T-SC

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Identificação das projeções

a. Objeto da projeção

Investimentos na manutenção, revitalização e ampliação do parque gerador.

A demonstração dos montantes de investimentos da Companhia segrega valores dispostos em dois grupos:

- Investimentos financiados com capital próprio, incluindo aquisições; e
- Investimentos financiados com dívidas, incluindo dívidas assumidas nas aquisições.

Ambos os modelos de projeção estão contemplados no item "d" abaixo.

As projeções realizadas são meras estimativas razoáveis que normalmente dependem de eventos futuros; portanto não podem ser consideradas como promessa de desempenho por parte da Companhia e de seus administradores.

b. Período projetado e o prazo de validade da projeção

A ENGIE divulga trimestralmente ao mercado suas projeções de investimentos para o ano corrente e os dois anos subsequentes, com validade até sua concretização ou substituição por nova projeção.

c. Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia

As projeções de investimentos da Companhia se baseiam principalmente nas seguintes premissas:

- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Diagnósticos de equipamentos;
- Obrigações regulatórias; e
- Iniciativas estratégicas.

Os valores informados, projeção e realizado, não consideram juros sobre a construção (juros sobre Capital Próprio e Capital de Terceiros).

A Administração pode influenciar todas as premissas, exceto as obrigações regulatórias que escapam ao seu controle.

Em caso de alteração relevante nas premissas acima, as projeções podem ser revisadas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

d. Valores dos indicadores que são objeto da previsão

Os montantes projetados e realizados vigentes ao final do trimestre findo em 30.09.2016 encontram-se nas tabelas apresentadas a seguir. Tais valores estão expressos em milhões de reais e não contemplam os juros sobre os financiamentos capitalizados durante o período de construção das usinas.

Previsão para os anos de 2016, 2017 e 2018, informada no 4º trimestre de 2015:

Descrição \ Período de projeção	2016	2017	2018
Financiado com dívida	1.882	567	1.034
Financiado com capital próprio	(42)	1.033	879
Lucros retidos de 2010 destinados à aquisição de Jirau	511	-	-
Total	**2.351**	**1.600**	**1.913**

Previsão para os anos de 2016, 2017 e 2018, informada no 1º trimestre de 2016:

Descrição \ Período de projeção	2016	2017	2018
Financiado com dívida	1.040	1.452	924
Financiado com capital próprio	578	211	1.112
Lucros retidos de 2010 destinados à aquisição de Jirau	511	-	-
Total	**2.129**	**1.663**	**2.036**

Previsão para os anos de 2016, 2017 e 2018, informada no 2º trimestre de 2016:

Descrição \ Período de projeção	2016	2017	2018
Financiado com dívida	1.040	1.452	924
Financiado com capital próprio	662	463	1.175
Lucros retidos de 2010 destinados à aquisição de Jirau	511	-	-
Total	**2.213**	**1.915**	**2.099**

Previsão para os anos de 2016, 2017 e 2018, vigente no 3º trimestre de 2016:

Descrição \ Período de projeção	2016	2017	2018
Financiado com dívida	996	1.731	1.550
Financiado com capital próprio	681	29	417
Lucros retidos de 2010 destinados à aquisição de Jirau	-	511	-
Total	**1.677**	**2.271**	**1.967**

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Variação nas projeções informadas para os anos de 2016, 2017 e 2018 informadas no 2º trimestre de 2016 e a posição vigente no 3º trimestre de 2016:

Descrição \ Período de projeção	2016	2017	2018
Financiado com dívida	(44)	279	626
Financiado com capital próprio	19	(434)	(758)
Lucros retidos de 2010 destinados à aquisição de Jirau	(511)	511	-
Total	**(536)**	**356**	**(132)**

Análise das variações relevantes no 3ª trimestre de 2016:

A variação em relação às projeções inicialmente divulgadas para 2016 (informadas ao final do 2º trimestre de 2016) refere-se, a postergação para 2017 da aquisição de participação na UHE Jirau (R$ 511 milhões), e pequenas alterações de valor para construção do Projeto Eólico Santa Mônica, da UTE Pampa Sul e do Projeto Assú.

Os valores relativos ao 2º trimestre de 2016 contemplavam as previsões dos juros sobre os empréstimos que serão capitalizados no imobilizado em construção da UTE Pampa Sul. Neste trimestre os valores estão apresentados sem os juros a serem capitalizados. Além disso, os valores continham uma incorreção na apuração da atualização monetária do custo dos projetos eólicos. Em relação às projeções inicialmente divulgadas para 2017 (informadas ao final do 2º trimestre de 2016), as variações decorrem principalmente dos fatores acima mencionados, além da postergação para 2017 da aquisição de participação na UHE Jirau (R$ 511 milhões).

A variação nas projeções divulgadas para 2018 (informadas ao final do 2º trimestre de 2016) está relacionada basicamente ao mencionado no início parágrafo anterior.

Investimentos realizados até o 3º trimestre de 2016:

Descrição \ Período de projeção	Projetado 2016	Realizado 9M16	A realizar 3M16
Financiado com dívida	996	636	360
Financiado com capital próprio	681	100	581
Total	**1.677**	**736**	**941**

No 3º trimestre de 2016 os investimentos totais da Companhia atingiram R$ 336 milhões, dos quais R$ 64 milhões foram destinados aos projetos de manutenção e revitalização do Parque Gerador, R$ 38 milhões para modernização de Salto Santiago e Passo Fundo e R$ 234 milhões aplicados nas usinas: UTE Pampa Sul (R$ 182 milhões), Projeto Eólico Santa Mônica (R$ 38 milhões) e demais usinas (R$ 14 milhões).

No acumulado de nove meses de 2016 os investimentos totais da Companhia foram de R$ 736 milhões, sendo: (i) R$ 132 milhões – destinados aos projetos de manutenção e revitalização do Parque Gerador; (ii) R$ 86 milhões – direcionados à modernização de Salto Santiago e Passo Fundo; e (iii) R$ 518 milhões – aplicados nas usinas: UTE Pampa Sul (R$ 357 milhões), Projeto Eólico Santa Mônica (R$ 132 milhões) e demais usinas (R$ 29 milhões).

Outras informações que a Companhia entenda relevantes

Não há outras informações consideradas relevantes pela Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores e Acionistas da

Engie Brasil Energia S.A. (nova denominação da Tractebel Energia S.A.)

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Engie Brasil Energia S.A. (nova denominação da Tractebel Energia S.A.) (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 27 de outubro de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis

Contador CRC SC-024494/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck

Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva

Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 27 de outubro de 2016.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck

Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva

Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 27 de outubro de 2016.